



FACTHUS PUBLICAÇÕES
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE
JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE (ISSN: 2446-9661)

VI JORNADA CIENTÍFICA E V ENCONTRO DE EGRESSOS DOS CURSOS DA
ÁREA DE SAÚDE FACTHUS
ANAIS

UBERABA/MG
2018

SUMÁRIO

EDITORIAL	5
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	6
COMISSÕES CIENTÍFICAS	6
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	7
CONVIVENDO COM O DIABETES MELLITUS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE CASO	8
DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS E RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM ALIMENTO LÁCTEO	9
ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS SOBRE AS PROFILAXIAS PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO AO VÍRUS HIV	10
PERFI EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IGARAPAVA-SP.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL	12
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CENÁRIO ATUAL DE VIOLÊNCIA NO BRASIL.	13
AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA	14
DEPRESSÃO: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA	15
PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL	16
CISTO DE BAKER: RELATO DE CASO E CONHECIMENTO CLÍNICO DOS DISCENTES DE UMA IES.....	17
A MULHER POR TRÁS DA MÁSCARA: UMA PERSONIFICAÇÃO DO VISAGISMO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MAQUIAGEM.....	18
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DAS PROGRESSIVAS A BASE DE FORMOL E CARBOCISTEÍNA.....	19
ESTUDO DO EFEITO DA RADIOFREQUÊNCIA NA ESTÉTICA ÍNTIMA.....	20
TRABALHO DE EVOLUÇÃO DE TRATAMENTO EM UMA PELE ROSÁCEA.	21
UTILIZAÇÃO DO PEELING DE DIAMANTE NO TRATAMENTO DE ESTRIAS - UM ESTUDO DE CASO	22
ANALISE DO PERFIL FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	23
ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL	24
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE TUMOR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO.....	25
PERFIL DOS IDOSOS COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UBERABA/MG	26
EFEITO DO LEITE FERMENTADO DE CASCA DE JABUTICABA ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO EM CAMUNDONGOS E SUAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS NO SANGUE PERIFÉRICO	27
CONFEÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO-PRÁTICO DE HISTOLOGIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PEDAGÓGICA PARA AUXILIAR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DA ÁREA DE SAÚDE	28
UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA: MODELO EMBRIONÁRIO DE CORAÇÃO.....	29
RELAÇÃO ENTRE FATORES EMOCIONAIS E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	30
ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DO LIGAMENTO ANTEROLATERAL DO JOELHO EM HUMANOS E SUA RELAÇÃO COM A FRATURA DE SEGOND	31
A APLICABILIDADE DA MAQUIAGEM EM PELES MADURAS VINCULADAS AO CRONOENVELHECIMENTO E/OU FOTOENVELHECIMENTO.....	32
A ATUAÇÃO DA HIDROTERAPIA NA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)	33
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO	34
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO	35
ÁCIDO HIALURÔNICO: RECONEXÃO DA PELE	36
ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DA LORDOSE LOMBAR E VERSÃO PÉLVICA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR	37
ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA DE HIGIENIZAÇÃO NO RESULTADO FINAL DA UROCULTURA	38

ANÁLISE DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DO PARKINSON.....	39
ANÁLISE DOS FOTOTIPOS DE PELE PREDOMINANTES EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	40
APLICABILIDADE DA GINÁSTICA HIPOPRESSIVA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO	41
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SACRAMENTO-MG ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2015.....	42
ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE LESADOS MEDULARES: RELATO DE CASO	43
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM AMBIENTE DOMICILIAR: PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA.	44
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE CASO.....	45
ATUAÇÃO DAS ESTETICISTAS NO TRATAMENTO DE HIPERCROMIAS	46
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PNEUMOPATA CRÔNICO DE DIFÍCIL DESMAME: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	47
AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA AMBIENTAL ENCONTRADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS.	48
BACTÉRIAS NO AMBIENTE ACADÊMICO	49
BULA DE MEDICAMENTOS : ANÁLISE PARA SUA SIMPLIFICAÇÃO.....	50
CITOLOGIA ONCÓTICA.....	51
COLORIMETRIA CAPILAR.	52
COMPARAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO CONVENCIONAL E TERAPIA LARVAL	53
COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O AUTISMO	54
COMUNICAÇÃO E NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE ENTRE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	55
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE O CÂNCER COLORRETAL	56
CONHECIMENTOS DE JOVENS E ADOLESCENTES ACERCA DE CONCEPÇÃO E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	57
CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS SOBRE A TOXICIDADE DO FORMALDEÍDO NA ESCOVA PROGRESSIVA	58
DEPRESSÃO NO MEIO ACADÊMICO	59
DETECÇÃO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES ENTRE O ETILISMO E O USO DE ANTIDEPRESSIVOS	60
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS MÃES NA AMAMENTAÇÃO	61
DRUG DELIVERY: O MÉTODO DE ASSOCIAÇÃO DA VITAMINA C À TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO.....	62
EFEITO DE CURTO PRAZO DA BANDAGEM FRIA NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA E NA FLACIDEZ MUSCULAR DE ABDÔMEN DE MULHERES SEDENTÁRIAS	63
EFEITO DO FORTALECIMENTO MUSCULAR NO DESEQUILÍBRIO BIOMECÂNICO DO GRUPO MUSCULAR EXTENSOR DE JOELHO POR LESÃO CRÔNICA RECIDIVANTE - UM ESTUDO DE CASO.....	64
EFEITOS DE CURTO PRAZO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE FIBRO EDEMA GELÓIDE	65
EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ENFERMOTERAPIA NO FIBROEDEMA GELÓIDE.....	66
ELESTROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA: RELATO DE CASO.....	67
ESTADO COGNITIVO DE IDOSOS ATIVOS E INATIVOS	68
ESTILO DE VIDA RELACIONADO A HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG	69

ESTILO DE VIDA RELACIONADO A HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE GRADUANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG	70
"ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A QUALIDADE DE COLORAÇÕES CAPILARES"	71
ESTUDO DA ANATOMIA DA MÃO E DO PUNHO ATRAVÉS DE CORRELAÇÕES CLÍNICAS COM A SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	72
ESTUDO DAS LESÕES ANATÔMICAS DO PESCOÇO E COLUNA VERTEBRAL DECORRENTES DE HÁBITOS POSTURAIIS.....	73
ESTUDO EXPERIMENTAL DE PROCEDIMENTOS CAPILARES QUE LEVAM AO CORTE QUÍMICO	74
ESTUDO MICROBIOLÓGICO DA EFICÁCIA DE ANTISSEPTICO COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	75
EVOLUÇÃO HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL	76
FRATURA VERTEBRAL POR OSTEOPOROSE	77
INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS	78
LUVA ESTÉRIL VERSUS DE LUVA DE PROCEDIMENTO: QUAL RECOMENDAÇÃO CIENTÍFICA NA ASPIRAÇÃO OROTRAQUEAL.....	79
NÍVEL DE AUTOESTIMA DAS MULHERES UNIVERSITARIAS.....	80
PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA EM RELAÇÃO AOS FÁRMACOS INDUTORES DE CÂNCER	81
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE ACERCA DA TUBERCULOSE GANGLIONAR.	82
PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	83
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS CRÔNICOS DE DESCONGESTIONANTES NASAIS	84
PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES EM GRADUANDAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG	85
PROMOÇÃO DE SAÚDE: A ADEÇÃO DE CONSULTAS PREVENTIVAS	86
RASTREAMENTO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS QUANTO À VACINAÇÃO EM ADULTOS	87
REPERCUSSÃO DAS TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA DURANTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA	88
RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA.....	89
SEXUALIDADE E INDICATIVO DE DEPRESSÃO EM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL	90
TÉCNICAS DE COLORIMETRIA APLICADAS NO VISAGISMO	91
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE AMIDO E AÇÚCARES REDUTORES EM DIETAS LOW CARB.....	92
TRATAMENTO DAS HIPERCROMIAS COM PEELING DE DIAMANTE	93
TRATAMENTO DE BURSITE RETROCALCÂNEAL, ATRAVÉS DO LASER E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL	94
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA IDIOPÁTICA: UM RELATO DE CASO95	
VISÃO DOS ACADÊMICOS, DE AMBOS OS SEXOS, ACERCA DA VIOLÊNCIA BIOPSISSOCIAL CONTRA A MULHER	96

EDITORIAL

A FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS - FACTHUS, com sede na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda., também designado pela sigla IEGD - é uma Instituição de Ensino Superior, que se originou da preocupação de um empresário aliado a um grupo de educadores, procurando responder às demandas sociais, de Uberaba e região, por formação profissional de nível superior, decidindo por ocupar as lacunas no setor, evidenciadas por meio de pesquisas, e por oferecer novas alternativas de cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Jurídicas, Tecnológicas e de Saúde, visando atender à população estudantil tanto local como das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste Paulista, Sul e Sudeste Goiano.

A IES está credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria Ministerial de nº 1.433, em 07 de outubro de 2011.

A FACTHUS tem por missão e compromisso implementar, desenvolver, consolidar e expandir o conhecimento e a cultura pela Educação Superior transformadora e de excelência, com vistas à formação pessoal e técnica de profissionais qualificados, empreendedores e éticos, a fim de promover o desenvolvimento humano e social.

Além disso, a FACTHUS procura conquistar, na cidade e região, uma posição de influência como instituição aglutinadora e disseminadora de conhecimentos que possibilite a melhoria na qualidade de vida de toda comunidade, tornando-se um referencial para as empresas e o setor público em seus projetos de desenvolvimento e pesquisas e, ainda, destacar-se como a principal Instituição local no desenvolvimento da Educação Continuada. Realizando estes compromissos, a Faculdade se constituirá, sem dúvida, no marco do retorno da cidade de Uberaba como pólo educacional de convergência da população estudantil da região.

Desta forma, apresentamos à comunidade acadêmica de Uberaba e região os Anais da IV Jornada Científica da Área de Saúde da FACTHUS e o III Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS, que foi realizado entre os dias 2 e 4 de junho de 2016, no Campus I da Faculdade de Talentos Humanos, na cidade de Uberaba/MG. Destaca-se que este importante evento teve por objetivo promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica local e regional acerca de diversas problemáticas e hipóteses lançadas por discentes da área de saúde, bem como docentes e pesquisadores, que tiveram a oportunidade de trocar informações e ideias sobre seus trabalhos.

Texto adaptado: "Histórico da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS" In: PDI – Faculdade de Talentos Humanos, 2016.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. George Kemil Abdalla – gkabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla – drabdalla@facthus.edu.br

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão – dpsiqueira@facthus.edu.br

Prof^a. Msc. Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço – heliodora@facthus.edu.br

COMISSÕES CIENTÍFICAS

A) BIOMEDICINA:

Prof. Dr. George Kemil Abdalla

Prof^a. Dr^a. Janaína Pacheco Olegário

Prof^a. Msc. Emanuella Fajardo

Prof^a. Msc. Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Prof^a. Msc. Priscilla Freitas Barbosa

Prof^a. Msc. Tatiane Marques

B) ENFERMAGEM:

Prof^a. Esp. Mara Rosa

Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Prof^a. Msc. Renata Maciel Côrtes

C) FISIOTERAPIA

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Prof^a. Dr^a. Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correa

Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Prof. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Data: 12 de junho de 2018

Horário: 19h

Local: Le Castelly Buffet.

Entrega dos crachás

Data: 12 de junho de 2018

Horário: 19h 45

Local: Le Castelly Buffet.

Cerimônia de Abertura da VI Jornada Científica e V Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS

Data: 12 de junho de 2018

Horário: 20h

Local: Le Castelly Buffet.

Palestra: *Ciência e Saúde – desafios, educação e sociedade.*

Palestrante: Fabiana Silva Borges



RESUMO:

CONVIVENDO COM O DIABETES MELLITUS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE CASO

Autor Apresentador:

Maria Júlia Gomes Pimenta

Autores do Trabalho:

Gledson Marques de Oliveira Júnior

Isabella Dumont Rocha Timoteo

Otilia Silva De Carvalho Neta

Lucas Marques Soares da Silva

Nathan Castro Silva

Emanuella Francisco Fajardo

Priscila Freitas Barbosa Siqueira

Tatiane Marques

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica que manifesta-se pela hiperglicemia sanguínea, decorrente da não-produção (DM I) ou da resistência à insulina (DM II). Os sintomas associados a esta síndrome são poliúria; fome e sede excessivas; emagrecimento rápido; fraqueza; fadiga; nervosismo; alterações de humor; náusea e vômito. O diagnóstico confirmatório é dado por alterações nos exames Hemoglobina glicada, Glicemia de Jejum e Pós-prandial. **Objetivo:** Relatar o caso de uma adolescente diagnosticada como portadora de DM tipo I cujo quadro clínico levou à alteração diagnóstica para DM II. **Métodos:** A adolescente foi entrevistada para coleta de dados referentes a seu histórico médico e resultados dos exames clínicos. **Relato de caso:** M.J.G.P, 18 anos, relatou que suspeito ao perceber retardo no processo de cicatrização, quando realizou exames clínicos cujos resultados foram glicemia de jejum 350mg/dL e glicosúria. Ao sentir, diariamente, fadiga, sede excessiva, cansaço e enxaqueca, procurou atendimento médico e constatou que sua glicemia sanguínea chegara a 520mg/dL, quando recebeu o diagnóstico DM II, iniciando tratamentos com Glifage xr e Jardiance. Posteriormente, durante uma crise hiperglicêmica, recorreu a atendimento médico e teve seu diagnóstico alterado para DM I. De acordo com a adolescente, a mesma apresenta dificuldade em se adaptar ao novo estilo de vida e às restrições alimentares, o que se torna agravado devido a conflitos familiares que desestabilizam seu estado emocional, contribuindo para o seu adoecimento. **Conclusão:** DM na adolescência traz perturbações psicológicas que podem se agravar na ausência de apoio familiar, dificultando o tratamento e adesão à dieta adequada.

Descritores: Diabetes tipo I; Diabetes tipo II; Diagnóstico na adolescência; Insulina



RESUMO:

DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS E RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM ALIMENTO LÁCTEO

Introdução: Comprovadamente um dos produtos lácteos mais consumidos no mundo, o leite é uma importante fonte de cálcio, minerais, proteínas e vitaminas. A bebida in natura é colonizada por microrganismos não-patogênicos responsáveis pela fermentação da lactose. Entretanto, o leite comercializado pode estar contaminado por microrganismos patogênicos, principalmente coliformes fecais. O produto liberado para comercialização, é rigorosamente analisado quanto à presença de resíduos químicos tóxicos e contaminantes e pode ou não ser pasteurizado. **Objetivo:** Detectar a presença de resíduos de antibióticos e o contágio por microrganismos infectantes em amostras de leite comercializadas. **Métodos:** Foram analisadas quatro marcas de leite, nas apresentações in natura, desnatado e integral. A presença de resíduos de antibióticos foi determinada pela fermentação espontânea por 7 dias em temperatura ambiente. Posteriormente, as amostras foram semeadas em ágar Mac Conkey e Ágar Sangue para detecção de microrganismos infectantes. Finalmente, as bactérias isoladas foram testadas quanto à sua sensibilidade aos antibióticos presentes no leite. **Resultados:** O teste de fermentação espontânea resultou na formação de lacto-soro inibindo o crescimento de bactérias fermentadoras, comprovando a presença de resíduos de antibióticos. Como contaminantes, verificou-se o crescimento de *Streptococcus viridans*, *Enterococcus* sp e *Escherichia coli*. A semeadura do leite resultou na formação de biofilmes e potencialização do crescimento bacteriano em algumas amostras; em outras observou-se o crescimento de *E. coli*; e em algumas notou-se a morte bacteriana. **Conclusão:** Os testes realizados comprovaram a contaminação do leite por coliformes fecais fermentadores de lactose e a presença de resíduos de antibióticos nas amostras de leite testadas.

Descritores: bebida láctea; resíduos de antibióticos; *Streptococcus viridans*; *Enterococcus* sp; *Escherichia coli*

Autor Apresentador:

Rejhayne Phabyellen Oliveira

Borges

Autores do Trabalho:

Alyne Chiaveli

Caio César de Oliveira Borges

Tatiane Marques

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA



Autor Apresentador:

LARISSA OZIAS MARTINS DE
OLIVEIRA

Autores do Trabalho:

IZABELLA DE FREITAS BORGES
VANESSA GUIZOLFE SALES DE
LIMA
YGOR FERREIRA DE SOUZA
MARIA PAULA PRIZON
THEODORO DOS SANTOS
PRISCILA DE FREITAS BARBOSA
SIQUEIRA
TATIANE MARQUES

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

RESUMO:

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS SOBRE AS PROFILAXIAS PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO AO VÍRUS HIV

INTRODUCAO: Após anos de pesquisa e sofisticação da tecnologia descobriram-se novas estratégias biomédicas de prevenção e combate ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), que são as Profilaxias Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP). A PrEP, um método antirretroviral indicado como precaução combinada para indivíduos não infectados, possui eficácia de 92 a 100%; é administrada apenas após realizar exames descartando a presença do vírus e outras infecções sexualmente transmissíveis. A PEP é utilizada como terapia em caso de exposição ao vírus com alto risco de infecção, como acidentes ou abuso sexual; deve ser administrada no máximo 72 horas após a exposição, continuando o tratamento por 28 dias. Ambas são encontradas no Sistema Único de Saúde – SUS, entretanto poucas pessoas inclusive profissionais da saúde as conhecem. **OBJETIVOS:** Buscar dados referentes ao conhecimento dos alunos da área da saúde de uma instituição de ensino superior sobre os meios terapêuticos de prevenção, PrEP e PEP, tal como suas diferenças e disponibilidade. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo quantitativo utilizando questionários aplicados a 250 indivíduos, contendo cinco questões. **RESULTADOS:** Dos acadêmicos entrevistados, 13% conhecem ambos os mecanismos, sendo a maioria acima do 5º período; 87% conhecem nula ou parcialmente, a maioria sendo abaixo do 5º período. Não foram verificadas diferenças de conhecimento entre os sexos ou as orientações sexuais. **CONCLUSÃO:** A sapiência integral dos universitários encontra-se defasada, possivelmente por escassez da propagação do conteúdo pelos órgãos competentes; portanto, são viáveis campanhas esclarecedoras promovidas pela rede pública de saúde em qualquer instituição de ensino.

Descritores: Profilaxias; PrEP; PEP; prevenção; HIV.



RESUMO:

PERFI EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IGARAPAVA-SP

Autor Apresentador:

Ludmila Cristina Silva de Almeida

Autores do Trabalho:

Amanda Priscilla Camilo Rodrigues

Kezia de Jesus Aguiar Ferreira

Joao Vitor Moraes Pereira

Douglas Reis Abdalla

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*. Diante dessa, pode se ter a sífilis congênita, condição patológica, causada por via transplacentária quando a gestante infectada não foi tratada, ou esse tratamento tenha ocorrido de forma inadequada. Têm-se diversas consequências aos neonatos. **Objetivo:** realizar um levantamento epidemiológico de dados sobre a prevalência de casos de Sífilis em gestantes moradoras do município de Igarapava-SP. **Materiais e métodos:** coletar os registros sobre a pesquisa laboratorial para o diagnóstico de sífilis, segundo os exames: quais sejam: VDRL, FTA-Abs. Além dos dados laboratoriais foram coletados os dados sócios demográficos, como idade, gênero, estado civil. **Resultado:** Dentre as 505 mulheres analisadas, 306 eram solteiras (60,6%) e 199 casadas (39,4%), com mediana de idade de 28 anos (IC 95% = 31,1- 33,7). Dessas, 101 eram gestantes, com 9 casos positivos para Sífilis e 92 negativos, e as 404 não gestantes, tiveram 8 casos positivos e 396 negativos, sendo $p < 0,006$. Com Odds Ratio de 4,84 (IC 95% = 1,82-12,89), caracterizando a gestação com fator de risco para a Sífilis. **Conclusão:** Conclui-se que o número de gestantes com quadro positivo para Sífilis em relação às não gestantes, é relevante devido ao número total de pacientes analisadas, demonstrando então, que o risco de se apresentar Sífilis durante a gravidez é elevado. Nota-se a necessidade de um tratamento adequado não só da gestante, mas também de seu parceiro, prevenindo assim, a transmissão via placenta ao feto.

Descritores: Sífilis, Gestação, Sífilis Congênita



RESUMO:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM RESIDENTES DO MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Autor Apresentador:

Kézia de Jesus Aguiar Ferreira

Autores do Trabalho:

João Vitor Moraes Pereira

Amanda Priscilla Camilo Rodrigues

Ludmila Cristina Silva de Almeida

Douglas Reis Abdalla

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma patologia relativamente antiga, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, porém continua desafiando a medicina nos dias atuais, pois mesmo com o avanço tecnológico, a doença persiste em aparecer tornando-se um problema de saúde pública. Objetivo: realizar um levantamento epidemiológico de dados sobre a prevalência de casos de Sífilis em moradores do município de Igarapava-SP. Materiais e métodos: foi coletado os registros sobre a pesquisa laboratorial para o diagnóstico de sífilis, segundo os exames, quais sejam: VDRL e FTA-Abs. Além dos dados laboratoriais foram coletados os dados sócio demográficos, como idade, gênero, estado civil. Resultado: foram identificados os registros de 637 indivíduos sendo 505 (79,3%) mulheres e 132 (20,7%) homens, a mediana de idade das mulheres foi de 28 anos (IC95%: 31,1-33,7), sendo os homens 45 anos (IC95%: 43,3-49,6). Em relação ao estado civil, mostrou-se que 306 mulheres são solteiras e 199 casadas, os homens correspondem a 58 solteiros e 74 casados. O exame de VDRL apresentou positividade em mulheres 17 e negativo em 488, sendo nos homens 13 positivos e 119 negativos, com significância estatística ($p < 0,02$). Conclusão: a prevalência de Sífilis foi consideravelmente maior em homens do que em mulheres, embora os homens apresentem-se com maior prevalência para união estável.

Descritores: perfil epidemiológico; sífilis; dados laboratoriais VDRL



RESUMO:

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CENÁRIO ATUAL DE VIOLÊNCIA NO BRASIL.

Autor Apresentador:

BÁRBARA BRUNA ALVES
REZENDE

Autores do Trabalho:

ALINE DANIELLE ALVES SANTOS
ANDRESSA LEMOS DE SOUZA
EDUARDA CAROLINA SILVA
GARCIA
ROSA MARIA DOS SANTOS
CARDOSO
SILVIA ELAINE PEREIRA GOMES
MARCELO PROVENZANO COUTO

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

À medida em que os índices de violência, mortalidade e acidentes diversos crescem no país, a preparação e atuação do enfermeiro devem acompanhar o aumento dessas taxas. Há um recente ramo da Enfermagem que abrange o atendimento específico do enfermeiro e assistência judicial legal. A Enfermagem Forense trabalha coletando evidências e informações de crimes para ajudar vítimas de violência. Além de trabalharem de modo a evitar a (re)vitimização do paciente, são usados como testemunhas em tribunal, o que resultará na possível resolução do crime. Objetivo: Apresentar a importância do enfermeiro forense na sociedade brasileira, incentivando assim, o acréscimo de profissionais nessa área. Método: Foram avaliados 100 estudantes de enfermagem, estes responderam um questionário com três perguntas– Se havia conhecimento acerca da enfermagem forense, caso houvesse, o aluno seria levado a segunda questão que é sobre seu interesse em seguir essa carreira e, caso não houvesse tal conhecimento, havia um texto informativo que levava a seguinte questão: “Conhecendo melhor a Enfermagem Forense, há interesse em se profissionalizar nessa área?”. Resultados: Dos 100 estudantes, 38 já conheciam a Enfermagem Forense e têm interesse na área, 9 conheciam e não fariam, 37 não conheciam e desejaram seguir a profissão, enquanto 16 não conheciam e não se especializariam na área. Conclusão: Dos 53 indivíduos que não conheciam a Enfermagem Forense, 37 passaram a ter interesse, e apenas 16 assinalaram que não seguiriam essa carreira, portanto, o objetivo de apresentar a Enfermagem Forense, como o de incentivar futuros profissionais a adentrarem esse ramo foi atingido.

Descritores: Enfermagem; Forense; Especialização; Saúde; Judiciário;



RESUMO:

AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA

Introdução: A obesidade, uma doença considerada crônica tem como um de seus tratamentos o procedimento cirúrgico, a gastroplastia cirurgia mais realizada tem como intuito a diminuição e até mesmo redução de outras comorbidades. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo a avaliação da dor no pós-operatório. **Métodos:** A pesquisa foi de forma quantitativa, transversal e observacional, realizado em um hospital particular da região do Triângulo Mineiro, com aplicação de um questionário de múltipla escolha com avaliação da dor no período de 0-12 horas. **Resultados:** No presente foi identificado que a maioria da população que procura a cirurgia bariátrica é do sexo feminino e esta entre faixa etária de 26 a 40 anos não havendo informações que identifica a dor com relação sexo, tipo de cirurgia ou faixa etária. **Conclusão:** Às doze horas de avaliação feitas individualmente em cada paciente no pós-operatório mostrou-se gradativamente a diminuição da dor, conclui-se que a chance de chegar a uma variável precisa a respeito da dor sentida pelos pacientes no pós-operatório é consideravelmente grande.

Descritores: Cirurgia; Dor; Gastroplastia.

Autor Apresentador:

Jênifer Raiane Elias

Autores do Trabalho:

Jhone Coutinho

Mara Rosa

Filiação:

OUTRA

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

DEPRESSÃO: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Autor Apresentador:

Roseli Marciana de Souza Medeiros

Autores do Trabalho:

Beatriz Cristina Caetano da Silva

Silvana Teixeira Donato

Dayse Cristina Ferreira dos Santos

Lara Caroline Silva Arruda

Fada Fabiane Ferreira

Leidiane Pereira de Campos

Pinehiro

Douglas Reis Abdalla

Heloísa Maria Marques Lessa

Luciellen Neurianne dos Santos

Carneiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: Atualmente a Depressão é considerada uns dos maiores problemas de saúde pública, definida como um transtorno mental - caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, sensação de cansaço e falta de concentração - que afetam o biopsicossocial e espiritual do indivíduo acometido por ela. **Objetivo:** Identificar, dentre os acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, a percepção dos mesmos acerca da Depressão. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva, simples. Foi aplicado um questionário estruturado, elaborado pelas autoras, com base na literatura científica atual da área intencionada. Os dados foram coletados e analisados no mês de maio de 2018. **Resultado:** Constatou-se que 99,0% dos entrevistados já ouviram falar sobre a depressão, porém não possuem clareza sobre as causas exatas dessa doença, sendo que 85,15% relataram que têm, já tiveram e atualmente estão passando por tratamento dessa patologia. Desses, apenas 37,1% afirmaram conhecimento obtido no curso acadêmico. Em relação aos sintomas, 84,5% os associaram ao pensamento recorrente de morte ou suicídio e 76,3% acreditam na sua cura. **Conclusão:** Percebe-se que essa temática predominou na experiência pessoal dos acadêmicos e que esse assunto continua sendo pouco objetivado nos Cursos de Enfermagem. Deve-se, portanto, abordar com mais frequência esse conteúdo na graduação, pois houve predominância desses transtornos dentre os discentes e os mesmos obtiveram pouco conhecimento científico, sabendo-se que esse ensinamento é indispensável para proporcionar segurança e suporte emocional - tanto para o profissional, quanto para os pacientes que por eles serão acompanhados.

Descritores: Depressão; Enfermagem; Percepção profissional.



RESUMO:

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Introdução: O Código de Ética de Enfermagem pode ser definido como um conjunto de normas e parâmetros relacionados aos direitos, proibições, deveres e responsabilidades que servem como fundamentos para orientar o exercício da categoria e todos que dela dependem. O novo Código (Res.564/2017) tem como proposta refletir a complexidade da atuação profissional nos tempos atuais. **Objetivo:** Identificar entre os acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior, a percepção dos alunos acerca das mudanças do novo código profissional. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva, simples, aplicada através de questionário estruturado, elaborado pelos autores e embasado nas literaturas científicas atuais. Os dados foram coletados nos meses de março e abril e analisados em maio 2018, nas turmas do 1º ao 7º e no 9º período. **Resultado:** Predominou-se o sexo feminino (92,5%) e a faixa etária de 20 a 25 anos, sendo que 4,43% possuem formação técnica. Ao conhecimento do Código, 60% obtiveram-no através das didáticas aplicadas em sala, porém, 48,9% não possuem conhecimento sobre as novas mudanças. A falta de conhecimento dificultou a opinião sobre as modificações que ocorreram, sendo que 15% acreditam que essas mudanças foram relacionadas à segurança do Enfermeiro e 85% não souberam opinar a respeito. **Conclusão:** Os alunos apresentaram conhecimento sobre a existência do novo código de ética, porém não conhecem as mudanças efetuadas. Faz-se necessário que os futuros profissionais conheçam seu código de ética e se empoderem de suas questões e reflexões inerentes, necessárias para a manutenção da prática assistencial, tornando mais seguras.

Descritores: Código de Ética; Enfermagem; Ética em Enfermagem;

Autor Apresentador:

Renata Cecília Barbosa Rocha

Autores do Trabalho:

Tiago Rodrigo Nunes

Raquel de Carvalho

Emanuela Santos Venâncio

Patrick José Silva

Pollyanna Ribeiro

Claudio Galeno Caldeira

Heloísa Maria Marques Lessa

Luciellen Neurianne dos Santos

Cordeiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



Autor Apresentador:

Guiomar Cristina Soares da Silva

Autores do Trabalho:

Rita Santos Caldas

Guiomar Cristina Soares da Silva

Janaina Ferreira dos Santos

Marques

Rúbia Aparecida Alves Galvão

Bruna Luiza Ferreira Oliveira

Suelen Santos de Menezes

Simone Wanderley Pinheiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

RESUMO:

CISTO DE BAKER: RELATO DE CASO E CONHECIMENTO CLÍNICO DOS DISCENTES DE UMA IES

Introdução: O cisto de Baker, ou cisto poplíteo, apresenta-se como um edema na Bursa poplíteia, localizado na região posterior do joelho, entre o tendão sem membranoso e o ventre medial do músculo gastrocnêmico. **Objetivo:** Conhecer as características clínicas do Cisto de Baker dos discentes do curso de fisioterapia de uma IES. **Material e métodos:** Foi aplicado um questionário com 8 perguntas de múltipla escolha sobre o conhecimento do cisto de Baker dos discentes do curso de fisioterapia de uma IES. **Resultado:** Foram respondidos 99 questionários, 10.89% afirmaram conhecer o Cisto de Baker e 89.11% não conhecem os sinais e sintomas da lesão. **Relato de caso:** No ano de 2008 a paciente E.W.P., 67 anos, sexo feminino, após queda da própria altura sofreu trauma no joelho direito, evoluindo com dor e edema no membro inferior direito. Foi atendida na emergência de um hospital particular de Uberaba sendo levantada a hipótese de trombose venosa profunda (TVP), iniciando administração de anticoagulante e analgésico. O exame de ultrassonografia não confirmou TVP. A RM do joelho mostrou nódulo homogêneo de contorno definido, medindo aproximadamente 2,4cm no seu maior diâmetro craniocaudal diagnosticado como cisto de Baker. A paciente foi encaminhada para tratamento fisioterápico. **Conclusão:** Observa-se que a maioria dos discentes de fisioterapia dessa IES não tem conhecimento das características clínicas do Cisto de Baker. Apesar de Cistos de Baker serem comuns é importante o conhecimento dessa lesão, pois pode possibilitar o diagnóstico diferencial com tromboflebitas, TVP e/ou tratamento equivocado de um paciente com esta patologia.

Descritores: Descritores: Cisto de Baker; trombose venosa profunda; relato de caso; radiologia; diagnóstico diferencial.



Autor Apresentador:

Líbia Cristine de Sousa

Autores do Trabalho:

Henrique Fragonesi Ribeiro

Samantha Campos Molinero Rocha

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

RESUMO:

A MULHER POR TRÁS DA MÁSCARA: UMA PERSONIFICAÇÃO DO VISAGISMO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MAQUIAGEM.

INTRODUÇÃO: Diante das ofertas de produtos de maquiagem com alto poder de correção, as mulheres criaram uma espécie de “máscara” onde na maioria das vezes, permanecem escondidas. A aplicação dessa classe de cosméticos visa não só disfarçar o que incomoda mas realçar o que vem sendo escondido, e para isso, faz-se necessário avaliar a personalidade de cada indivíduo para que a tonalidade a ser aplicada possa criar uma imagem harmoniosa. **OBJETIVO:** Apresentar a capacidade das maquiagens em transformar pessoas, seja através da correção de imperfeições ou das escolhas certas de cores e traços a serem realizados, resultando na harmonia da cor presente na pele com a cor imposta sobre ela. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas do tipo qualitativo descritiva, onde foram coletados dados de livros referentes ao tema e artigos científicos indexados no Google Acadêmico, entre o período de 2008 a 2017. **RESULTADOS:** A partir de diversos estudos, observou-se que através das cores, uma pessoa pode apresentar determinado humor e temperamento, ou seja, é possível sentir-se leve, alegre ou até mesmo mais atraente, usando por exemplo, um batom vermelho. **CONCLUSÃO:** A cor foi definida como uma onda de energia luminosa que percorre um caminho após os impulsos visuais, causando assim uma percepção emocional. Toda pele exibe um tom que a define quente, fria ou neutra, e esses tons estão associados as cores que combinam mais com o indivíduo analisado, por isso a importância de conhecer a cor de cada pessoa na composição da maquiagem.

Descritores: Maquiagem; Cores; Personalidade.



Autor Apresentador:

Maria Francisca da Silva Lisboa

Autores do Trabalho:

Carla Beatriz Fernandes da Silva

Sandra Mara Sobrinho

Tatiane Cristina Machado da Silva

Luzimara Cardoso de Morais

Heloísa Maria Marques Lessa

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

RESUMO:

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DAS PROGRESSIVAS A BASE DE FORMOL E CARBOCISTEÍNA

INTRODUÇÃO: A fibra capilar é composta por cutícula, medula e córtex. Ela é constituída por células queratinizadas que sustentam os fios. Existe uma proporção de ligações químicas que regulam a resistência aos cabelos. Elas precisam ser rompidas para que sua estrutura seja transformada, deixando-os lisos. **OBJETIVO:** Demonstrar como funciona o mecanismo de ação das progressivas com carbocisteína - comparada a com formol, relatar benefícios e malefícios de ambas - propiciando uma melhor avaliação e indicação da melhor técnica, de acordo com a necessidade de cada estrutura capilar. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de caso, utilizando quatro voluntárias, divididas em dois grupos iguais. Elas foram submetidas a uma avaliação capilar anterior e outra posterior ao procedimento. No grupo A foi realizada progressiva a base de formol. No grupo B foi realizada progressiva com carbocisteína. Ambas foram executadas em um salão de beleza na cidade de Uberaba-MG. **RESULTADO:** O procedimento com carbocisteína proporcionou mais leveza, pois é composto de aminoácidos, possibilitando afinidade com os fios, reduzindo o volume de forma gradativa e hidratando os mesmos. O procedimento com formol obteve resultado mais agressivo, pois ressecou e formou uma cápsula, impedindo a absorção dos nutrientes; apresentou cheiro forte, desagradável e causou ardência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a progressiva com carbocisteína - comparada a com formol - oferece maiores vantagens, como por exemplo: leveza e sedosidade; seu passo a passo é menos incômodo, acarretando apenas uma negatividade para os cabelos loiros, pois provoca desbotamento e amarelamento. Nesse caso, a indicação seria a progressiva com formol.

Descritores: PALAVRAS-CHAVE: progressiva; carbocisteína; formol.



Autor Apresentador:

ISABEL CRISTINA LOPES
REZENDE

Autores do Trabalho:

ANA MARIA NUNES DOS SANTOS
COSTA SOUZA
VIVIANE BATISTUTA RIBEIRO
DAYANA APARECIDA VIANA

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

RESUMO:

ESTUDO DO EFEITO DA RADIOFREQUÊNCIA NA ESTÉTICA ÍNTIMA

Introdução: A genitália externa feminina apresenta características anatômicas e funcionais que quando fora dos padrões estabelecidos podem interferir no comportamento psicológicos e sexuais da mulher. A radiofrequência é um recurso não invasivo que oferece efeito rejuvenescedor. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da radiofrequência na flacidez de grandes lábios vulvares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, comparativo e transversal, com seis mulheres por amostra de conveniência que apresentam flacidez de grandes lábios vulvares, que não apresentam contra-indicações ao uso da radiofrequência e que não estejam realizando outro procedimento estético na região a ser tratada. Os dados foram obtidos por meio de um questionário estruturado com os dados sociodemográficos, hábitos de vida e satisfação com escala Likert. Além disso, foram realizadas imagens fotográficas do antes e após o tratamento com a radiofrequência para avaliação do grau de satisfação. Realizou a estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo CEP/FACHUS. **Resultados:** Participaram do tratamento completo 5 mulheres com média de idade de 51,6 anos. Em relação a gestação, 4(80%) relataram ter filhos, sendo que 1(25%) ser parto normal. Todas 5(100%) relataram se sentirem incomodadas devido a flacidez. Concernente aos hábitos de vida 1(25%) é tabagista, 3(60%) fazem uso de bebida alcoólica e 3(60%) fazem atividade física. Ao observar as imagens antes e após o tratamento os profissionais observaram melhora significativa da flacidez. Já as clientes 5(100%) das mulheres relataram estarem muito satisfeitas com o resultado. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da radiofrequência é eficaz no tratamento da redução da flacidez vulvar.

Descritores: Estética Íntima; radiofrequência; flacidez



RESUMO:

TRABALHO DE EVOLUÇÃO DE TRATAMENTO EM UMA PELE ROSÁCEA.

Introdução: Rosácea é uma alteração crônica, mais comum em mulheres, de causa desconhecida que acomete qualquer tipo de pele. Apresenta vermelhidão, inflamação, sensibilidade, telangectasias e, dependendo da gravidade, pápula e nódulos. **Objetivo:** Avaliar a melhora no quadro de rosácea em duas pacientes, durante 8 sessões de tratamento em Clínica de Estética vinculada a uma Instituição de Ensino Superior. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo de casos, e estabelecidos dois protocolos que utilizaram Luz de Led na cor amarela (modo pulsado por 10 minutos). Um protocolo foi associado a linha dermo-repousante (Valmari®), e outro à Argila Rosa. **Resultados e discussão:** Após avaliação foi estabelecido para a Paciente A o uso da linha dermo-repousante, e para a paciente B, com maior sensibilidade cutânea, o uso da argila rosa. Ambos os casos cursaram com melhora da vermelhidão, da sensibilidade e da aspereza da pele. A Luz de Led amarela tem ação drenante, estimula hidratação e tem efeito calmante. A linha dermo-repousante possui ativos que proporcionam ação calmante e antioxidante, minimiza a irritação, dá sensação de frescor e bem estar. A argila rosa é indicada para peles delicadas, avermelhadas, sensíveis e irritadas e, proporciona hidratação, restauração da pele e ação antioxidante. **Conclusão:** A paciente A relatou melhora, claramente visível, na vermelhidão e no ardor, demonstrando a eficácia dos cosméticos dermo-repousantes nos casos de rosácea. A paciente B apresentou resultado mais sutil, porém com melhora da rosácea, comprovando que, na impossibilidade de uso dos cosméticos específicos, há meios alternativos eficazes para as pacientes.

Descritores: Rosácea; Argila Rosa; Luz de Led

Autor Apresentador:

Camila Alves de Souza

Autores do Trabalho:

Larissa Murilo Lopes

Ana Carolina Reis Souza

Nicole Venancio

Ana Lúvia Pereira Florencio

Jenyfer Rafaela de Souza Ramos

Nathalie Ribeiro Santana

Maria Fernanda Aparecida

Janaína Olegário

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



RESUMO:

UTILIZAÇÃO DO PEELING DE DIAMANTE NO TRATAMENTO DE ESTRIAS - UM ESTUDO DE CASO

INTRODUÇÃO: As estrias são lesões definidas como cicatrizes lineares visíveis com características atróficas, adquirida pelo rompimento das fibras colágenas e elásticas, podendo ser raras ou numerosas na pele, que ocorrem devido a fatores hormonais e a um rápido crescimento ou ganho de peso. O uso da técnica de peeling de diamante nas estrias sugere fazer com que as mesmas fiquem menos visíveis com os sucessivos tratamentos. Essa técnica faz o afinamento da camada córnea, removendo células envelhecidas, estimulando os fibroblastos a produzirem colágenos e elastinas. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização do peeling de diamante no tratamento de estrias. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo de caso com delineamento observacional, de caráter longitudinal e descritivo de um paciente que submeteu a tratamento de estrias com peeling de diamante por cinco sessões. **RESULTADOS:** Os resultados clínicos demonstraram que após as cinco sessões as estrias esboçaram uma melhora da renovação da pele, hidratação, apresentando uma atenuação de suas marcas e sequelas. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados parciais mostraram que a técnica utilizada promoveu um fluxo transdérmico, removendo as células mortas, diminuindo a espessura do estrato córneo, aumentando a permeabilidade da pele, demonstrando assim, que o procedimento foi certo e eficaz.

Descritores: estrias; abrasão; peeling de diamante

Autor Apresentador:

Thayná Resende Andrade

Autores do Trabalho:

Vanessa Jeremias

Frederico Sousa Hirose

Samantha Batista Amui

Nanci Mendes Pinheiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

ANALISE DO PERFIL FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Introdução:O envelhecimento é definido como um conjunto de alterações estruturais e funcionais que quando associados aos hábitos de vida irregulares podem afetar as estruturas funcionais do sistema respiratório.**Objetivo:**Analisar o perfil funcional respiratório de idosos institucionalizados e secundariamente comparar com os hábitos de vida.**Métodos:**Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e analítico. Foram avaliados 12 indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos. Aplicou-se os seguintes instrumentos validados: MEEM, parte do questionário sociodemográfico e econômico do BONFAQ, FAGERSTÖM, MAST-G e o IPAQ. Para análise dos resultados utilizou-se o SPSS 21.0 e realizou-se análises descritivas, teste de Shapiro-Wilk, ANOVA e Teste t Student. O nível de significância adotado foi $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo CEP/FACHUS: 13/2016. **Resultados:** Houve predomínio do sexo masculino (58,3%), analfabetos (58,3%), raça branca (50,0%), viúvos (66,7%), com renda mensal de um salário mínimo (58,3%), com faixa etária entre 80 anos ou mais (50%), não tabagistas (58,3%), sem problemas de bebida alcoólica (58,3%), sedentários (66,7%), com dispneia grau I (66,7%) e com presença média de $4,42 \pm 2,81$ morbididades. Não houve significância estatística em nenhum grupo do tabagismo, assim como na atividade física com as variáveis de função pulmonar. Houve significância positiva entre o alcoolismo e a P_{Imax} ($p=0,007$). **Conclusão:**O estudo evidenciou maior presença de idosos octogenários, homens, com baixa escolaridade, assim como uma relação direta entre o consumo de bebida alcoólica e a diminuição da pressão inspiratória máxima.

Descritores: envelhecimento; institucionalização; perfil funcional respiratório.

Autor Apresentador:

Edilaine Aparecida da Silva

Autores do Trabalho:

Bruna Tabanes Maciel

Danilo Santos Rocha

Eduardo de Moura Neto

Marco Tulio Lemos Alves da Silva

Tainá dos Santos Rodrigues

Leandra de Fátima Santos Mariano

Dayane Aparecida Viana

Gualberto Ruas

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL

Introdução:A síndrome de fragilidade ocorre pela alteração em diversos sistemas devido a redução das reservas de energia do corpo humano deixando o organismo mais susceptível aos estressores externos. O objetivo do presente estudo foi correlacionar a função pulmonar com a síndrome de fragilidade em idosos do centro de convivência social. **Métodos:**Trata-se de um estudo de corte transversal, quantitativo, observacional, analítico e associação. A amostra foi composta por seleção não probabilística por conveniência com 40 indivíduos, com 60 anos ou mais. Foi realizada em um Centro de Convivência Social para idosos no município de Uberaba-MG. Foram utilizados questionários validados para coletas das variáveis (MEEM, BONFAQ, Escala do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas Modificada). Os dados foram analisados em estatística descritiva simples e pelos testes de Pearson e Spearman's ($p \leq 0,05$). Foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob o protocolo nº0021/2017. **Resultados:**Observou-se que a maioria dos indivíduos era do sexo feminino 65,7% e com média e desvio padrão da idade de $69,0 \pm 6,2$ anos. Verificou-se que 27,5% dos idosos são frágeis, 45% pré-frágeis e 27,5% não são frágeis. A maioria (67,5%) dos idosos não consumia nenhum tipo de tabaco. Dentre aqueles que são tabagistas (7,5%) a maioria (66,7%) se classificaram com baixo grau de dependência nicotínica. Houve correlação entre a síndrome de fragilidade e FR ($p \leq 0,028$) e SaO₂ ($p \leq 0,022$) e dispneia ($p \leq 0,008$). **Conclusão:**O estudo conclui que a FR, SaO₂ e a dispneia estão diretamente associadas a condição de fragilidade.

Descritores: fragilidade; função respiratória; idosos.

Autor Apresentador:

Danilo Santos Rocha

Autores do Trabalho:

Bruna Tabanes Maciel

Edilaine Aparecida da Silva

Eduardo de Moura Neto

Marco Tulio Lemos Alves da Silva

Tainá dos Santos Rodrigues

Mariana Bernardes Mateus da Silva

Nayara Cristina dos Reis Marques

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



Autor Apresentador:

Bruna Tabanes Maciel

Autores do Trabalho:

Cleia Marcia Pereira Da Silva

Carreira

Danilo Santos Rocha

Kelly Da Silva Miranda

Mariana Da Silva Aveiro

Nanci Mendes Pinheiro

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

RESUMO:

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE TUMOR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: Tumores cerebrais provocam comprometimentos neurológicos variados dependendo de seu tamanho, local, forma de tratamento e podem acarretar sequelas cognitivas e físicas-funcionais. Nesse sentido, a fisioterapia desempenha importante papel na reabilitação e prevenção de complicações respiratória e neuromotoras. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios do tratamento fisioterapêutico em um caso de pós-operatório de tumor cerebral. **RELATO DE CASO:** Paciente de 18 anos com diagnóstico de hidrocefalia e tumor na glândula pineal, submetido a procedimentos cirúrgicos em 03/01/2018 para drenagem do líquido cefalorraquidiano e em 25/01/2018 para remoção do tumor, evoluindo com estado de coma por 40 dias. Durante todo período de internação hospitalar realizou fisioterapia respiratória e motora. Submeteu-se a sessões de radioterapia, obtendo alta hospitalar em 20/03/2018 com encaminhamento para clínica de fisioterapia da FACHUS. Realizou-se a avaliação fisioterapêutica em 09/04/2018 e observou-se alterações cinético-funcionais que ocasionavam restrição do paciente a cadeira de rodas, tais como: diminuição da mobilidade e flexibilidade em membros inferiores, hemiparesia a esquerda, discinesia escapular, alteração postural com inclinação de cervical a direita, déficit de equilíbrio, além de sequela de perda da audição. A intervenção fisioterapêutica consiste em exercícios isométricos, ativos e ativos resistidos, alongamentos, exercícios para estabilização escapular, treinos de transferência, controle postural e de marcha, além de orientações domiciliares. Em 12 sessões já realizadas, o paciente evoluiu gradualmente com ganhos de mobilidade, força muscular, controle postural e está progredindo para marcha independente. **CONCLUSÃO:** O paciente permanece em tratamento e a fisioterapia mostrou-se eficaz na atuação pós-operatória ambulatorial, apresentando melhora das condições física-funcionais e respiratórias.

Descritores: Tumor cerebral; pós-operatório; intervenção fisioterapêutica; reabilitação.



RESUMO:

PERFIL DOS IDOSOS COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, UBERABA/MG

Autor Apresentador:

Cássia Fernanda do Carmo Amaral

Autores do Trabalho:

Leidimar da Silva Reis

Angélice Fernandes Mesquita

Luana Soares de Souza

Vanessa Marques

Fernanda Regina de Moraes

Filiação:

UNIUBE

Curso:

FISIOTERAPIA

O objetivo deste estudo foi traçar e reconhecer o perfil dos idosos com distúrbios respiratórios internados em um Hospital Universitário da cidade de Uberaba-MG, submetidos à atuação fisioterapêutica. Foram analisadas as variáveis: idade; gênero; número de internações; tempo da última internação; diagnóstico principal ou motivo da internação; sinais e sintomas presentes na última internação; segmentos da atuação da fisioterapia; condutas fisioterapêuticas adotadas e evolução referente à alta hospitalar ou óbito. Foram analisados 53 prontuários. A análise descritiva foi processada pelos programas Excel for Windows e Statistical Package for the Social Sciences (SPSS – v.17). Os resultados apontam: predomínio do sexo feminino (60,4%) entre os idosos internados; principais diagnósticos de internação: Pneumonia (49,05%) e DPOC (30,18%); número de internações: 73,6% internados pela primeira vez; resolutividade de 43 altas; tempo médio de permanência na última internação 26,4 dias; sinais e sintomas mais prevalentes: dispnéia e hipersecreção pulmonar; recursos fisioterapêuticos mais utilizados mobilizações, estímulo verbal de tosse e exercícios metabólicos de extremidades casos. No Brasil, as doenças respiratórias agudas e crônicas ocupam o segundo lugar (16%) entre as principais causas de internação. Ressalta-se que um prolongado período de internação resulta na instalação da síndrome do imobilismo e diminuição da capacidade funcional do idoso. Evidencia-se a importância da Fisioterapia, tanto respiratória quanto motora, em idosos hospitalizados. O fisioterapeuta é um profissional de suma importância dentro da equipe multidisciplinar hospitalar, pois auxilia frente aos principais diagnósticos de internação, sinais e sintomas e redução do tempo de internação.

Descritores: Idoso; Doenças Respiratórias; Hospitalização; Fisioterapia.



RESUMO:

EFEITO DO LEITE FERMENTADO DE CASCA DE JABUTICABA ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO EM CAMUNDONGOS E SUAS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS NO SANGUE PERIFÉRICO

Autor Apresentador:

Gabriela Souza Faria

Autores do Trabalho:

Ana Luísa Freitas Siqueira

Caio César de Oliveira Borges

Dayana Pousa Siqueira Abrahão

George Kemil Abdalla

Eduardo Elias Vieira de Carvalho

Douglas Reis Abadlla

Filiação:

UFTM/FACTHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: A atividade física (AF) aliada a boa alimentação melhora a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a aceitação do leite fermentado a base da casca de jabuticaba investigando os efeitos dessa suplementação com a AF aeróbica sobre as variáveis bioquímicas em camundongos. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética de Animais - FACTHUS. Foram utilizados 26 camundongos, divididos em quatro grupos: GC, GT, GL e GTL. Foram eutanasiados e as avaliações laboratoriais do sangue do plexo retro-oftálmico, quais sejam: variáveis hematológicas, ureia, colesterol total, TGO, TGP. Foi utilizado teste de variância ANOVA e nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão:** Não houve diferença significativa entre os grupos: massa corpórea (g) GL 23,09-23,72; GT 18,57-20,42; GL 19,38-20,16 e GTL 18,38-19,66; consumo de água (mL) GC 74,75; GTL 56,50; GT 72,88; e GL 60,88; ração (g) GC 55,07; GL 47,01; GT 45,21 e GTL 39,68; leite (mL) GL 13-66 e GTL 11-58 e ureia (mg/dL) GC 37,7; GT 39,6; GL 48,4 e GTL 64,3. Houve diferenças significativas colesterol total (mg/dL) GC 46,4; GT 43,2; GL 52,5 e GTL 53,2; triglicérides (mg/dL) GT 44,7 vs GC 83,3; GL 147,3 vs GC; GL vs GT; GTL 73,7 vs GT e TGP (U/L) GTL 97,6; GC 68,6; GT 59,9 e GL 54,1. Não houve alterações hematológicas. **Conclusão:** Necessário adequações de formulação tornando o produto mais saudável, uma vez que o mesmo teve boa aceitação entre os animais estudados, porém apresentou alterações bioquímicas e hematológicas.

Descritores: Bioquímica; Camundongos; Exercício; Leite; Jabuticaba.



RESUMO:

CONFECÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO-PRÁTICO DE HISTOLOGIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PEDAGÓGICA PARA AUXILIAR NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DA ÁREA DE SAÚDE

Introdução: A matéria de histologia apresenta-se como um desafio para os alunos iniciantes dos cursos da área de saúde, dentre eles o de medicina, pois conta com a habilidade dos alunos em diferenciar as lâminas, análise crítica das mesmas, utilização correta do microscópio, e aliado a estes atributos, um domínio teórico minucioso do conteúdo. **Objetivo:** Realizar a confecção de um material teórico-prático que auxilie os alunos na disciplina de histologia. **Métodos:** Após seleção das lâminas utilizadas no componente de histologia do Componente Curricular Ciências Morfológicas do Curso de Medicina da Universidade de Uberaba, foram realizadas as capturas das imagens em aumento de 4x, 10x, 20x e 40x com auxílio de microscópio de luz comum acoplado a uma câmera e a um computador contendo software de captura. **Resultados:** Posteriormente à captura foi realizada a montagem do material em Microsoft Word, com delineamento das camadas dos tecidos utilizando linhas hachuradas, círculos e setas. Foram utilizadas legendas em todas as figuras, instruindo o leitor sobre tudo que havia naquela imagem, além disso, foram utilizados breves textos teóricos a respeito das lâminas. **Conclusão:** A utilização de materiais de caráter teórico-prático se faz necessários e compreendem uma ferramenta adicional para o aprendizado dos alunos da área de saúde, em especial da medicina. Sendo assim, o trabalho propicia aos alunos a inter-relação dos conteúdos teóricos com a prática, tornando o aprendizado da microscopia algo mais dinâmico e acessível aos alunos.

Descritores: microscopia, histologia, morfologia, material didático

Autor Apresentador:

Marcela Beghini

Autores do Trabalho:

Douglas Reis Abdalla

Renata Pereira Paes Santos

Filiação:

UNIUBE

Curso:

Medicina



RESUMO:

UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA: MODELO EMBRIONÁRIO DE CORAÇÃO.

Autor Apresentador:

Sofia Barcelo Oliveira

Autores do Trabalho:

Douglas Reis Abdalla

Marcela Beghini

Renata Santos

Filiação:

UNIUBE

Curso:

Medicina

Introdução: A embriologia cardíaca humana é um conteúdo que necessita de consideráveis níveis de abstração e imaginação, visto que a formação cardíaca é pouco palpável e é repleta de detalhes e minúcias. Assim, um professor competente, que explique claramente mostrando a beleza e a singularidade do desenvolvimento cardíaco, faz-se fundamental para melhor compreensão do assunto. **Objetivos:** A fim de tornar mais palpável o entendimento do desenvolvimento cardíaco o modelo embrionário de coração foi pensado e construído. **Metodologia:** Para elaboração de tal modelo foram utilizados conteúdos ministrados por professora em aulas teóricas e práticas do 2º período do curso de medicina da Uniube e estudos de livros inclusos no plano de ensino do componente curricular de Ciências Morfológicas 2. Para a construção do modelo utilizou-se base de gesso no formato quisto, recoberta com massa plástica e base acrílica para artesanato e, por fim, pintada com tinta acrílica fosca vermelha e envernizada. Para confecção dos septos cardíacos utilizou-se espuma vinílica acetinada (EVA) de cor rosa. Para unir os ventrículos aos átrios utilizou-se fixadores de contato tipo velcro. **Resultado:** O modelo foi utilizado posteriormente em aulas práticas, tornando a explicação da formação dos septos mais concreta, facilitando a compreensão da formação cardíaca. **Conclusão:** O conhecimento acerca da embriologia cardíaca é essencial para formação acadêmica de estudantes de medicina, sendo assim, a explicação de um bom professor aliada a uso de modelo explicativo sobre embriologia cardíaca são valiosas ferramentas para aprendizado mais fluido e efetivo do tema.

Descritores: Embriologia cardíaca humana; Modelo embrionário; Graduação em medicina.



RESUMO:

RELAÇÃO ENTRE FATORES EMOCIONAIS E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresenta-se prevalente dentre as doenças cerebrovasculares no Brasil e no mundo. Dados da literatura reportam que hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e idade são os principais fatores de risco. Entretanto, os traumas emocionais não devem ser negligenciados como desencadeadores, visto que são considerados como aspectos fundamentais na prevenção à ocorrência do AVC. **Objetivo:** relatar experiência de acadêmicos de medicina acerca da relação entre as emoções como prováveis fatores que contribuem para o primeiro episódio de AVC. **Métodos:** Realizou-se a atividade de visita domiciliar à dois casais de idosos, atividade institucional ao curso de Medicina da Universidade de Uberaba, durante a visita foi realizado diálogo livre, com a temática “avaliação de comorbidades pessoais e familiares”. Durante a atividade, os alunos questionaram aos participantes se, antes do primeiro AVC sofrido, houve alguma frustração. **Resultado:** Verificou-se que, durante a atividade, a resposta dada pelos indivíduos foi unânime: sim (SIC). No primeiro casal visitado, a esposa relatou que nunca havia sido questionada, em uma consulta médica ou visita domiciliar acerca desse aspecto, com isso, nunca havia correlacionado seu estado emocional com o desencadeamento do seu primeiro AVC. Já no segundo casal visitado, o marido, após um trauma emocional tido com parente, contribuiu para que ele sofresse o primeiro AVC, segundo relatos da esposa. **Conclusão:** sugere-se que a ocorrência do primeiro AVC correlaciona-se com fatores emocionais. Portanto, o acadêmico que prima pela prática médica preventiva deve considerar, em sua análise, fatores emocionais como desencadeadores de doenças orgânicas.

Descritores: AVC; Saúde Mental; Prevenção

Autor Apresentador:

Pedro Teixeira Meireles

Autores do Trabalho:

Diovani Gonçalves Guardiero

Gustavo Henrique Nunes

Mateus Borges Soares

Douglas Reis Abdalla

Lineu Domingos Miziara

Filiação:

UNIUBE

Curso:

Medicina



RESUMO:

ANÁLISE MORFOFUNCIONAL DO LIGAMENTO ANTEROLATERAL DO JOELHO EM HUMANOS E SUA RELAÇÃO COM A FRATURA DE SEGOND

Em 1879 o cirurgião francês Paul Segond descreveu a existência de um ligamento no joelho humano, denominado ligamento anterolateral (LAL) do joelho. Embora não existam dados gráficos específicos para as propriedades biomecânicas do LAL, o seu papel como estabilizador é evidente, dada a sua origem no côndilo lateral do fêmur e sua inserção no côndilo lateral da tíbia, anterior e medial à fixação do ligamento colateral fibular (LCF). O objetivo deste trabalho foi analisar a anatomia e biomecânica do LAL em humanos e correlacioná-lo com a fratura de Segond. À partir disso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Medline, Embase, Lilacs e Scielo com os termos anterolateral ligament e Segond fracture. Foram selecionados apenas artigos publicados a partir de 2000. Os estudos analisados demonstram que o LAL parece exercer um papel similar ao do ligamento cruzado anterior (LCA), restringindo especialmente os movimentos de translação anterior da tíbia e rotação lateral do fêmur em relação à tíbia. Dados da literatura sugerem que a lesão prévia do LAL favoreça a ruptura do LCA. Estudos anátomo-clínicos também demonstram que a fratura de Segond ocorre por conta da avulsão do platô tibial à direita exercida pela tração do ligamento anterolateral.

Descritores: ligamento anterolateral; fratura de Segond; ligamento cruzado anterior; joelho.

Autor Apresentador:

Mateus Fernandes Alves dos Reis

Autores do Trabalho:

Leandro Sabará de Mattos

Marcio Luis Alves Moura

Leandro Nobeschi

Leonardo Augusto Lombardi

Filiação:

UFTM

Curso:

Medicina



RESUMO:

A APLICABILIDADE DA MAQUIAGEM EM PELES MADURAS VINCULADAS AO CRONOENVELHECIMENTO E/OU FOTOENVELHECIMENTO

Autor Apresentador:

Crislaine Rafaela Soares Eleutério

Autores do Trabalho:

Verônica Silva Batista

Samantha Campos Molinero Rocha

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento cutâneo pode ser classificado em cronoenvelhecimento ou fotoenvelhecimento de acordo com as alterações cutâneas apresentadas, como por exemplo, grau de rugosidade, desidratação e pigmentação irregular. A maquiagem, quando aplicada corretamente, produtos e técnicas, pode ser uma grande aliada na camuflagem dessas imperfeições, devolvendo a autoestima em mulheres, gerando grande impacto na qualidade de vida, tanto no âmbito social quanto familiar e profissional. **OBJETIVO:** Analisar o grau de envelhecimento cutâneo apresentado na pele a ser maquiada, destacando os cuidados pré e pós-procedimento, bem como a aplicabilidade correta dessa maquiagem em peles maduras, ressaltando a eficácia e qualidade dos resultados. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas do tipo qualitativo descritiva, onde foram coletados dados de livros referentes ao tema e artigos científicos indexados no Google Acadêmico e Scielo, entre o período de 1999 a 2015. **RESULTADOS:** Para a preparação da pele madura bem como a escolha da maquiagem a ser utilizada, faz-se necessário levar em consideração as alterações cutâneas apresentadas pelo envelhecimento, uma vez que bases, pós compactos, sombras e batons quando aplicados incorretamente poderão se acumular em rugas e linhas de expressão, deixando-as mais evidentes com aspecto ainda mais envelhecido. **CONCLUSÃO:** A aplicabilidade da maquiagem em peles maduras vinculadas ao cronoenvelhecimento e/ou fotoenvelhecimento contribuirá para uma melhor orientação na escolha dos produtos a serem utilizados bem como forma de aplicação, cuidados e resultados que poderão ser esperados, beneficiando assim o a mulher em questão.

Descritores: Cronoenvelhecimento; Fotoenvelhecimento; Maquiagem.



RESUMO:

A Atuação da Hidroterapia na Lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LCA)

Autor Apresentador:

Sabrina Barbara Fonseca Pereira

Autores do Trabalho:

Elaine Alves da Silva

Izabella de Campos Bernardes

Jacqueline Barbosa Lopes

Karine Eliane Cardoso

Marco Túlio Lemos Alves da Silva

Rosa Helena Ferreira da Silva

Raiane Cristina Oliveira dos Santos

Rodrigues

Sarah Cristina Marques Sousa Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

A Hidroterapia tem origem grega, vinda das palavras hydro (hydor, hydatos - água) e therapéia (tratamento), tem apresentado-se como grande aliada dentro da fisioterapia como forma de tratamento alternativo para vários tipos de patologias do sistema músculo esquelético, sistema cardiorrespiratório e neurológico. A Hidroterapia é uma técnica de reabilitação aquática com inúmeros benefícios já comprovado em diversas patologias. Um elevado número de ocorrência das lesões do ligamento cruzado anterior vem sendo observado, e, se tornando mais frequente, devido tanto à prática esportiva quanto à recreacional. A articulação do joelho pode ser descrita como gínglimo ou articulação em dobradiça, que é uma articulação de sobrecarga, que une dois ossos longos com superfícies articulares pouco congruentes, estando sujeito a inúmeras lesões traumáticas, sendo uma das articulações mais lesadas do corpo. A luxação traumática do joelho geralmente acarreta lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), ligamento cruzado posterior (LCP) e pelo menos um complexo ligamentar colateral. Os ligamentos cruzados têm funções de assegurar a estabilidade articular no sentido anteroposterior, permitir os movimentos de flexo-extensão, mantendo as superfícies articulares do fêmur e da tíbia em contato e restringir os movimentos nos planos frontais e transversal. O objetivo deste trabalho é descrever a relação dos benefícios existentes da hidroterapia na reabilitação de paciente com lesões do ligamento cruzado anterior (LCA).

Descritores: Hidroterapia;Reabilitação; Joelho; Ligamento Cruzado Anterior;



RESUMO:

Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico

Conhecimento dos aspectos clínicos do acidente vascular encefálico hemorrágico dos discentes de uma IES

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morte e incapacidade adquirida em todo o mundo. Os AVCs são classificados como hemorrágico ou isquêmico, sendo este último o mais frequente, representando em torno de 85% dos casos. No acidente vascular hemorrágico existe sangramento local, associados a fatores complicadores como aumento da pressão intracraniana, edema cerebral entre outros, levando a sinais nem sempre focais. Os sinais e sintomas são sempre súbitos e podem ser: fraqueza de um lado do corpo, perda da sensibilidade ou do campo visual de um ou ambos os olhos, tontura, cefaleia, vômitos, dificuldade para falar ou para compreender palavras simples e até mesmo a perda da consciência ou crises convulsivas. **Objetivo:** Conhecer as características clínicas do AVC hemorrágico dos discentes dos cursos da área de saúde de uma IES. **Material e métodos:** Foi aplicado um questionário com 3 perguntas de múltipla escolha aos discentes dos cursos da área de saúde de uma IES sobre o conhecimento da fisiologia, sinais, sintomas e fatores de risco do AVC hemorrágico. **Resultado:** Foram respondidos 57 questionários, 89% conhecem a fisiologia, 75% conhecem tanto os sinais e sintomas como os fatores de risco do AVC hemorrágico. **Conclusão:** Observa-se que a maioria dos discentes conhece os aspectos clínicos do AVC hemorrágico o que favorece o diagnóstico correto e conduta adequada no atendimento de pacientes que apresentarem essa patologia.

Descritores: AVC hemorrágico, hipertensão arterial sistêmica,, edema cerebral, tabagismo

Autor Apresentador:

Suelen Santos de Menezes

Autores do Trabalho:

Rúbia Aparecida Alves Galvão

Bruna Luiza Ferreira

Janaina Ferreira

Rita Caldas

Guiomar Cristina

Simone Wanderley Pinheiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico

Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico: relato de caso

O termo acidente vascular cerebral (AVC) é usado para designar o déficit neurológico (transitório ou definitivo) em uma área cerebral secundário a lesão vascular, e representa um grupo de doenças com manifestações clínicas semelhantes, mas que possuem etiologias diversas: AVC hemorrágico (AVCh) compreende a hemorragia subaracnóide (HSA), em geral decorrente da ruptura de aneurismas saculares congênitos localizados nas artérias do polígono de Willis e a hemorragia intraparenquimatosa (HIP), cujo mecanismo causal básico é a degeneração hialina de artérias intraparenquimatosas cerebrais, tendo como principal doença associada a hipertensão arterial sistêmica (HAS). O objetivo deste trabalho foi relatar o quadro clínico de uma senhora que sofreu um acidente vascular cerebral hemorrágico. Para execução desse trabalho foi realizado uma entrevista com uma senhora que relata ter sofrido um AVC hemorrágico em 2002, na época com 61 anos, tabagista, história clínica de hipertensão arterial sistêmica, foi atendida na emergência de um hospital particular de Uberaba com dor de cabeça intensa do lado esquerdo. Realizado arteriografia não foi visualizado má formações vasculares ou aneurisma, sendo portanto, a etiologia decorrente da HAS. A Tomografia Computadorizada revelou hiperdensidade parieto-occipital à esquerda com edema e efeito de massa com diagnóstico de AVC hemorrágico. Realizado drenagem do coágulo, a paciente evoluiu bem, com melhoras da sintomatologia neurológica. Este trabalho demonstrou que apesar da gravidade do AVCh, um diagnóstico e tratamento adequado podem diminuir a mortalidade e morbidade dessa doença.

Descritores: AVC hemorrágico, Tomografia Computadorizada; hipertensão arterial sistêmica,, edema cerebral, tabagismo

Autor Apresentador:

Suelen Santos de Menezes

Autores do Trabalho:

Rúbia Aparecida Alves Galvão

Bruna Luiza Ferreira

Janaina Ferreira

Rita Caldas

Guiomar Cristina

Simone Wanderley Pinheiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

ÁCIDO HIALURÔNICO: RECONEXÃO DA PELE

Introdução: O processo de envelhecimento da pele provoca mudanças na estrutura facial e faz com que os contornos e o volume do rosto sejam perdidos. O ácido hialurônico é uma substância presente no organismo, responsável por manter a elasticidade e preencher os espaços existentes entre as células. **Objetivo:** Revisar na literatura científica dos últimos cinco anos sobre a eficácia da utilização do ácido hialurônico para rejuvenescimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. A busca foi realizada nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. O período de busca foi maio de 2018 e o intervalo da pesquisa entre 2014 a 2018. Foram utilizadas como palavras-chaves: ácido hialurônico, pele e envelhecimento cutâneo. Utilizou-se o operador booleano AND. Foram estabelecidos como critérios de inclusão, a saber: artigos que abordam envelhecimento cutâneo tratado com ácido hialurônico, utilização em ambos os sexos e diferentes faixas etárias. Foram encontrados 292 artigos científicos, sendo que destes quatro abordaram os critérios de inclusão. Foram excluídos 227 artigos que não abordaram o tema proposto e 61 não estavam disponíveis on-line. **Resultados:** Verificou-se que nos 4 artigos 32(100%) era mulheres, sendo a faixa etária variando entre 35 e 40 anos. Os 4 (100%) artigos analisados observaram que os resultados foram totalmente significativos apresentando melhoras do efeito tensor, preenchedores e lifting não cirúrgico com melhora estática e dinâmica da face. **Conclusão:** Concluiu-se que ainda é um assunto pouco abordado na literatura científica e que o ácido hialurônico é eficaz no combate do envelhecimento cutâneo e preenchimento.

Descritores: ácido hialurônico; pele; envelhecimento cutâneo; rejuvenescimento;

Autor Apresentador:

Juliana de Almeida Pereira

Autores do Trabalho:

Drielly Bárbara Silva Duarte

Alessandra de Oliveira Pinhal

Julie Anny Mutão Costa

Raquel Machado Rodrigues

Gabriela maria nunes da Silva

Larissa Maria da Silva

Maria Aparecida Ramos

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



RESUMO:

Autor Apresentador:

Marcela de Lacerda

Autores do Trabalho:

Camilla Nascimento

Daniela da Costa

Jessica Virgilio

Josiane Fernandes

Josimeire Selma

Junior Sant`anna

Natália Caroline

Núvia Martins

Rafael M. Reis

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Análise da alteração da lordose lombar e versão pélvica em pacientes com dor lombar

Introdução: A lordose é uma curvatura fisiológica da coluna vertebral projetada para dentro, que está presente na região cervical e lombar. Tais estruturas podem ter variações entre 40 a 60 graus sendo considerados normais, ou seja, todas as pessoas tem lordose. Devido a dor lombar indivíduos podem apresentar uma alteração da curvatura corporal adotando uma postura antálgica. Objetivo: Analisar radiografias calculando o ângulo da lordose lombar e versão pélvica de pacientes com dor e sem dor lombar. Metodologia: Foram utilizados (10 radiografias de pacientes com dor) e (10 radiografias de pacientes sem dor) para calcular o ângulo da lordose lombar e versão pélvica utilizando o aplicativo K- pacs lite para analisar a diferença na lordose lombar e versão pélvica em paciente com e sem dor lombar. Resultados: Os pacientes com dor lombar apresentaram menor grau de lordose lombar acompanhados de uma menor versão pélvica. Conclusão: A presença de dor pode estar associada a perda da curvatura lombar.

Descritores: Lordose lombar; versão pélvica; ângulo; curvatura.



RESUMO:

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA DE HIGIENIZAÇÃO NO RESULTADO FINAL DA UROCULTURA

Autor Apresentador:

Caique Borba Roque

Autores do Trabalho:

Bruna Raquel Martins Gomes

Carlos Marques Gomides Junior

Giovanna Feliciano Jerônimo

Marques

Yasmin de Jesus Barbosa

Emanuella Francisco Fajardo

Janainna Grazielle Pacheco

Olegário

Aline Aparecida de Oliveira

Tatiane Marques

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

INTRODUÇÃO: o exame de urina compreende a descrição dos caracteres gerais da urina, pesquisa de elementos anormais e o estudo microscópico do sedimento. A fase pré-analítica é a mais suscetível aos erros, já que os processos são realizados fora do laboratório clínico e estão ligados a tarefas manuais. **OBJETIVO:** identificar a interferência da higienização que antecede a coleta na qualidade da amostra de urina e sua relação com o crescimento bacteriano na urocultura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** realizamos a pesquisa com a colaboração de três pacientes, sendo um com diagnóstico confirmado e o restante sintomáticos para infecção urinária. Em todas as amostras, a urina foi coletada sem fazer a higienização e sem desprezar o primeiro jato e, após quatro horas da primeira coleta, realizamos a segunda, com higienização e desprezando o primeiro jato. As amostras foram semeadas em placas de Agar MacConkey e Agar Cled e, mantidas em estufa a 37°C, por 24 horas. Verificamos o crescimento bacteriano e, realizamos a coloração de gram, seguida das provas bioquímicas. **RESULTADOS:** Das 3 amostras analisadas, duas foram identificadas como gram positivas (*Staphylococcus* sp). Na terceira, foi identificada gram negativa, fermentadora e produtora de gás (*E. Coli*). As amostras com e sem higienização e desprezo do primeiro jato não apresentaram alteração no crescimento bacteriano, o que está de acordo com a literatura. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a fase pré-analítica da higienização, em relação a urocultura, apresenta pouca interferência nos achados clínicos, porém necessita-se de um maior numero de amostras para um resultado conclusivo.

Descritores: urocultura; higienização; bactérias; pré-analítica; interferência.



RESUMO:

ANÁLISE DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DO PARKINSON

Autor Apresentador:

Ana Carolina Gouveia Abreu

Autores do Trabalho:

Caio Araújo Oliveira

Jéssica Juliana Figueiral Cândido

Tainá Alves Tosta

Maria Paula Prizon Theodoro dos

Santos

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por sintomas motores e não motores de curso progressivo decorrente de uma deficiência de dopamina (DA) na substância negra mesencefálica. Há várias formas de tratamento. A medida farmacológica mais eficaz consiste em restabelecer, ao menos parcialmente, a transmissão dopaminérgica. Técnicas fisioterapêuticas são também utilizadas. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da fisioterapia no tratamento da doença em conjunto com os medicamentos antiparkinsonianos; identificar as características e sintomas da doença, bem como, reconhecer as melhores técnicas fisioterapêuticas em sintomas que não depende da parte medicamentosa. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** A fisioterapia na DP é eficaz como tratamento adjunto aos medicamentos, porém, deve ser direcionada para as especificidades e necessidades funcionais pertinentes a cada paciente. A fisioterapia melhora os aspectos motores, psíquicos e a qualidade de vida, colaborando para maior independência nas atividades diárias, evitando o aparecimento de posturas inadequadas e deformidades que contribuem para o agravamento dos sintomas. **CONCLUSÃO:** Os sintomas da DP não minimizam apenas com ação medicamentosa, precisando de uma intervenção fisioterapêutica. O tratamento farmacológico depende de agentes capazes de aumentar a liberação de dopamina ou ativar os receptores de dopamina, e assim, restaurar o equilíbrio entre as vias direta e indireta dos núcleos da base. A fisioterapia, orientando a prática de atividade física, é de extrema importância para manter, melhorar e prolongar a qualidade de vida do indivíduo, visto que essas técnicas minimizam algumas de suas complicações.

Descritores: Parkinson; Fisioterapia; Terapêutico; Dopamina.



RESUMO:

ANÁLISE DOS FOTOTIPOS DE PELE PREDOMINANTES EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autor Apresentador:

Nádia Carolina Melo de Assis

Autores do Trabalho:

Renata Maria Silva Peres

Samantha Campos Molinero Rocha

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

INTRODUÇÃO: A pele é composta de três camadas: a superior (epiderme); intermediária (derme); e a profunda (hipoderme ou tecido subcutâneo). Os melanócitos presentes na camada intermediária são células que produzem a melanina, pigmento que dá cor a pele. O meio mais utilizado para classificar os tipos de pele é através da Escala de Fitzpatrick, a qual permite diferenciar em 6 fototipos, sendo o tipo I, pele mais branca e tipo VI, pele mais negra. **OBJETIVO:** Apresentar a predominância dos fototipos de pele entre os universitários de uma IES do interior de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva simples através da aplicação de um questionário estruturado, onde acadêmicos da área de saúde de uma IES se propuseram a responder questões de múltipla escolha referentes às características predominantes para a classificação de Fitzpatrick. **RESULTADOS:** Foram respondidos 100 questionários sendo encontrados os seguintes resultados: 3% dos universitários correspondem ao fototipo I (pele branca, muito sensível ao sol), 11% fototipo II (pele branca, sensível ao sol), 60% fototipo III (morena clara, sensibilidade normal ao sol), 19% fototipo IV (morena moderada, sensibilidade normal) e 7% fototipo V (morena escura, pouco sensível). **CONCLUSÃO:** A proposta de classificação da pele humana através da escala de Fitzpatrick permite diferenciá-la em 6 fototipos, conforme observação visual, nível de absorção da radiação e grau de pigmentação cutânea. De acordo com os resultados obtidos, observou-se a predominância do fototipo III (60%), seguido do fototipo IV (19%). O fototipo I foi o menos frequente entre os universitários questionados.

Descritores: Fototipo; Pele; Fitzpatrick



RESUMO:

APLICABILIDADE DA GINÁSTICA HIPOPRESSIVA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO

Autor Apresentador:

ANA CAROLINA ARANTES DE
JESUS

Autores do Trabalho:

Tamara Luisa
Thalia Rocha
Lorrayne Kathrein
Ana Carolina Vieira
Pamela Andrade
Veronica Soares de Oliveira
Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: A ginástica hipopressiva foi criada por Dr. Marcel Caufriz e emergiu na década de 80 como um tratamento alternativo para fortalecimento dos músculos abdominais e do assoalho pélvico. Essa técnica consiste em três fases: inspiração diafragmática profunda, expiração completa e aspiração diafragmática. Nesta fase ocorre progressivamente a contração dos músculos abdominais profundos, intercostais, e elevação dos órgãos abdominais, gerando uma diminuição da pressão intra-abdominal e contração reflexa dos músculos do assoalho pélvico. **Objetivo:** Investigar as possibilidades de aplicações terapêuticas da ginástica hipopressiva. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed com uso das palavras-chave “ginástica hipopressiva” e “hipopressive gynastic”. **Resultados:** Foram encontrados 90 artigos sobre o assunto. O maior número de evidências científicas demonstra resultados positivos da aplicação da ginástica hipopressiva principalmente para o tratamento da incontinência urinária feminina. Além disso, a aplicação da técnica tem alcançado êxito no tratamento de diástase abdominal, disfunções do assoalho pélvico, incontinência urinária masculina e recentemente para lombalgia crônica não específica e escoliose idiopática. **Conclusão:** A aplicação da ginástica hipopressiva como recurso fisioterapêutico ainda é pouco conhecida, porém verifica-se que é uma técnica promissora com evidências científicas dos benefícios de sua aplicação para diferentes disfunções, especialmente para tratamento da incontinência urinária.

Descritores: Ginástica Hipopressiva; Tratamento; Fisioterapia; Força muscular



RESUMO:

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SACRAMENTO-MG ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2015

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa classificada como clássica ou hemorrágica e que pode ser sintomática ou assintomática, sendo sua transmissão feita pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*. O Brasil oferece condições climáticas ideais para este vetor se desenvolver, visto que se trata de um país tropical. **Objetivo:** Diante dos altos índices notificados desta doença no século XXI o presente estudo objetivou caracterizar a evolução temporal entre 2007 e 2015 da incidência dos casos notificados de dengue no município de Sacramento-MG. **Métodos:** A pesquisa está delineada como quantitativa, epidemiológica e analítica. Utilizou-se os casos notificados de dengue no período de 2007 a 2015. Os dados foram obtidos na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Sacramento-MG. O estudo foi submetido e aprovado pelo CEP/FACHUS. A análise estatística procedeu no Programa SPSS 21 com análises descritivas de frequências simples e absoluta. O coeficiente de incidência por 100.000 habitantes foi obtido de acordo com o IBGE 2010. **Resultados:** Observou-se maior ocorrência no sexo feminino e no primeiro semestre do ano, sendo os meses de Março, Abril e Maio com maiores taxas de incidência dentre os anos avaliados. No ano de 2013 houve pico da doença atingindo o maior coeficiente de incidência (3.665,8 casos/100.000 habitantes). **Conclusão:** Em todo período estudado houve casos de dengue, sendo o período chuvoso e o sexo feminino com maiores coeficientes de incidência.

Descritores: aedes aegypti; dengue; epidemiologia.

Autor Apresentador:

Marco Túlio Lemos Alves da Silva

Autores do Trabalho:

Bruna Tabanes Maciel

Danilo Santos Rocha

Edilaine Aparecida da Silva

Eduardo de Moura Neto

Juscelena Inacio Miranda

Luciellen Neurianne dos Santos

Tainá dos Santos Rodrigues

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



RESUMO:

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE LESADOS MEDULARES: RELATO DE CASO

Autor Apresentador:

Danilo Santos Rocha

Autores do Trabalho:

Eduardo de Moura Neto

Edilaine Aparecida Silva

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: Lesão Medular é uma condição de insuficiência parcial ou total do funcionamento da medula espinhal, podendo levar a disfunções motoras e sensitivas, superficiais e profundas nas partes do corpo que se localizam abaixo do nível da lesão, além de alterações viscerais, autonômicas, disfunções vasomotoras, esfinterianas, sexuais e tróficas. Objetivo: Relatar as técnicas fisioterapêuticas empregados no atendimento domiciliar em um paciente com lesão medular traumática. Relato de caso: Paciente de 40 anos, sofreu acidente automobilístico há 8 meses e foi diagnosticado com lesão de C4, C5 e C6. Após cirurgia apresentou complicações durante a internação (14 paradas cardiorrespiratórias, alterações pulmonares). Após estabilização do quadro foi encaminhado para casa em uso de ventilação mecânica não invasiva (VMNI). Na avaliação fisioterapêutica domiciliar, paciente tetraplégico apresenta níveis motor C4, sensitivo C5 e neurológico C4, avaliado pela American Spine Injury Assossiation (ASIA). A musculatura de elevação da escápula está preservada, apresenta rigidez articular de cotovelos, punho e falanges e está em processo de desmame da VMNI. Foram realizados 4 atendimentos, uma vez por semana, com realização de manobras respiratórias, mobilizações passivas, manobras de aproximações articulares, estimulação sensorial (tappings), imagética motora e ações observadas. Houve melhora do quadro pulmonar, maior movimentação da musculatura preservada, melhora da amplitude de movimento passiva de cotovelo, punho e falanges. Além disso, o paciente se encontra mais motivado e concentrado para a execução do atendimento fisioterapêutico. Conclusão: É importante a associação de técnicas fisioterapêuticas respiratórias, cinesioterapêuticas e neuromotoras que visam neuroplasticidade e reorganização cortical-funcional para o atendimento de lesados medulares.

Descritores: Fisioterapia; lesão medular; imagética motora; Ação observada.



RESUMO:

Autor Apresentador:

Bruna Tabanes Maciel

Autores do Trabalho:

Jéssica Vicente Martins

Kelly da Silva Miranda

Marco Túlio Lemos Alves da Silva

Ohanna Costa Garcia

Tainá dos Santos Rodrigues

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Atendimento fisioterapêutico em ambiente domiciliar: percepção de estagiários do curso de fisioterapia.

INTRODUÇÃO: Atendimento domiciliar é um campo de atuação fisioterapêutica em expansão que demanda um olhar ampliado do fisioterapeuta para elaborar um programa de tratamento efetivo em conjunto com a família. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por estagiários do curso de fisioterapia em relação a atuação da fisioterapia em ambiente domiciliar. **MÉTODOS:** Sob supervisão da professora de estágio, foram realizados atendimentos fisioterapêuticos no domicílio de pacientes indicados pela UBS Dr. Edison Reis Lopes de Uberaba-MG, uma vez por semana, com duração de 50 minutos. Cada dupla de estagiário vivenciou o atendimento de dois pacientes distintos. Na primeira visita domiciliar foi realizada conversa inicial com o paciente e sua família e a avaliação fisioterapêutica. Após esta, elaborou-se o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos e as condutas para assistência de cada paciente. Durante os atendimentos realizou-se atividades que objetivavam manutenção ou melhoria das capacidades físicas-funcionais com utilização de utensílios e mobiliário do domicílio ou materiais específicos da fisioterapia que os estagiários levavam quando necessário. **RESULTADOS:** No decorrer de 6 atendimentos estabeleceu-se o vínculo terapêutico e foi possível desenvolver ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e recuperação/reabilitação no ambiente familiar-domiciliar. Os pacientes bem como seus familiares relataram satisfação e evolução, principalmente em relação a melhora da postura, mobilidade e execução de atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** A vivência prática da realização de atendimentos fisioterapêuticos no ambiente domiciliar e a constatação dos resultados positivos alcançados propiciou aos estagiários conhecimento sobre a importância desse campo de atuação efetivo da fisioterapia e enriqueceu sua formação acadêmico-profissional.

Descritores: Fisioterapia; Ambiente Domiciliar-Familiar; Reabilitação Física-Funcional.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE CASO

Autor Apresentador:

Edilaine Aparecida da Silva

Autores do Trabalho:

Danilo Santos Rocha

Eduardo de Moura Neto

Dayane Aparecida Viana

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACTHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: Ao estudar o envelhecimento humano verificam-se questões relativas à violência contra idosos desde épocas antigas. Isso ocorre desde os primórdios da humanidade, variando conforme a sociedade estudada. Não há clareza, no entanto, das causas e consequências de tais situações. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios do atendimento fisioterapêutico prestados a um idoso vítima de violência urbana, residente em uma instituição de longa permanência (ILP). **RELATO DO CASO:** A.S. 66 anos de idade, foi agredido quando morava na rua. Após o ocorrido foi institucionalizado, apresentando alterações biomecânicas, comportamentais e emocionais. Foi realizada avaliação fisioterapêutica e diagnosticou-se presença de rigidez articular de membro superior esquerdo, principalmente de ombro e dedos; dificuldade na realização no movimento de pinça fina e instabilidade da marcha (alterações posturais, equilíbrio estático e dinâmico comprometidos) com necessidade de uso de dispositivo auxiliar (andador). Foi elaborado um plano de tratamento fisioterapêutico para o idoso o qual realizou em um período de 45 dias, 10 atendimentos individuais baseados em cinesioterapia, com duração de 50 minutos, duas vezes por semana. Além disso, ele participou de atividades fisioterapêuticas em grupo que propiciavam integração, socialização e objetivavam melhoria na independência funcional do institucionalizado. Foram observadas melhorias progressivas tanto na socialização (mais interação e diálogo) quanto das capacidades físicas-funcionais (ganho de mobilidade, melhora na execução da marcha, maior independência e agilidade na realização de atividades de vida diária). **CONCLUSÃO:** A combinação das intervenções fisioterapêuticas individual e coletiva foi eficaz para a melhoria das capacidades cognitivas, sociais, físicas-funcionais e qualidade da vida em geral.

Descritores: instituição de longa permanência; agressão urbana; idosos.

RESUMO:

Atuação das esteticistas no tratamento de hiperpigmentações

A pele é o maior órgão humano, que reveste todo o organismo, sua função principal é proteção do corpo, se repartindo em três camadas, epiderme, derme e hipoderme. Os pigmentos melânicos são responsáveis pela pigmentação irregular em determinadas peles, esses pigmentos são produzidos pelos melanócitos pelo processo de melanogênese, que ocorre nos melanócitos, onde os mesmos são encontrados na camada basal da epiderme, é a principal estrutura envolvida nas alterações de cor da pele. Ocorridas por diversos fatores, entre eles, fatores extrínsecos e intrínsecos. Podem ocorrer após algum processo inflamatório da pele como acne ou lesões, exposição solar, envelhecimento ou alterações hormonais. Objetivo: Demonstrar o processo de formação das manchas e os tratamentos que são eficazes para tratar essas disfunções, através do profissional esteticista. Materiais e métodos: Realizado uma revisão bibliográfica, com pesquisa em bases de dados acadêmicos e na biblioteca da faculdade de Talentos humanos, qual foram comparados terapias estéticas para o tratamento e prevenção de hiperpigmentações. Resultado e discussão: Nota se que há uma coerência entre autores, sobre os tratamentos das hiperpigmentações, cabendo ao profissional diferenciar qual a característica e a causa da mancha e o fototipo da paciente para melhor resultado final. Conclusão: Conclui se que a área estética está em constante ascensão, com isso, leis específicas foram criadas para regulamentar a profissão, fazendo com que os profissionais tenham uma maior credibilidade em realizar procedimentos como tratamentos de hiperpigmentações, gerando um resultado satisfatório.

Descritores: Hiperpigmentações; Tratamentos; Melanogênese

Autor Apresentador:

Ana Flávia Bessa Oliveira

Autores do Trabalho:

Loiany Fonseca da Silva

Lauanda Caldeira e Silva

Joyce Kelly

Gabrielle Fernanda

Natalia Souza

Ingrid Resende

Aline Lima

Karoline Maciel

Luzimara Cardoso de Moraes

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



RESUMO:

Autor Apresentador:

Leidimar da Silva Reis

Autores do Trabalho:

Cássia Fernanda do Carmo Amaral

Fernanda Regina de Moraes

Filiação:

UNIUBE

Curso:

FISIOTERAPIA

Atuação Fisioterapêutica em Pneumopata Crônico de Difícil Desmame: relato de caso clínico

O termo Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é usado para designar graus variáveis de doenças das vias respiratórias de pequeno calibre (bronquite crônica) e de destruição do parênquima pulmonar (enfisema), que caracterizam uma limitação do fluxo aéreo devido a obstrução crônica, associada a uma resposta inflamatória aumentada a partículas ou gases nocivos. Não é completamente reversível, porém é prevenível e tratável. O objetivo deste trabalho é apresentar a atuação fisioterapêutica em um caso clínico de descompensação da DPOC, com necessidade de suporte ventilatório mecânico, com posterior evolução para desmame difícil. A fisioterapia respiratória é fundamental, com a qual se previne o acúmulo de secreção nas vias aéreas, também a hipoexpansão pulmonar, promove o desmame do suporte ventilatório mecânico, reduzindo o tempo de internação hospitalar. A fisioterapia motora é imprescindível para prevenir a síndrome do imobilismo e suas complicações relacionadas ao tempo prolongado de restrição no leito hospitalar, bem como promover progressões posturais, resultando na locomoção desses indivíduos e melhora na qualidade de vida, dos mesmos e de seus cuidadores. Foram alcançados bons resultados, no desmame do suporte ventilatório, na força muscular para controle de tronco e locomoção em cadeira de rodas, e apenas não foi possível realizar a decanulação, pela necessidade de aspiração traqueal. Após longo período de internação e condição clínica grandemente afetada pelo Enfisema Pulmonar, a paciente recebeu alta hospitalar.

Descritores: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Fisioterapia respiratória; Fisioterapia hospitalar; Enfisema pulmonar.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Autor Apresentador:

Letícia Carolina de Freitas

Autores do Trabalho:

Ana Laura de Souza

Fausto José de Souza

Greicy Kely Barbosa da Silva

Maria Izabel Carvalho Fonseca

Stephany Aparecida de Carvalho

João Vitor Moraes Pereira

Janaína Grazielle Pacheco

Olegário

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Avaliação da microbiota ambiental encontrada em uma instituição de ensino superior de Minas Gerais.

Introdução: Bactérias são microrganismos capazes de colonizar diversos tipos de ambiente. A capacidade de adaptação bacteriana ao estresse ambiental é importante para garantir sua sobrevivência e disseminação. Alterações no ambiente provocadas pela ação humana podem alterar ou elevar a população de microrganismos locais. As bactérias encontradas nestes locais podem estar associadas com patogenias nas populações humanas em contato com esses ambientes. **Objetivo:** Identificar as bactérias presentes nos diferentes ambientes frequentados por alunos de uma Instituição de Ensino Superior. **Materiais e Métodos:** A coleta microbiana ocorreu por meio de swab em diferentes ambientes institucionais. As amostras foram semeadas em ágar sangue e após 24 horas de incubação as culturas foram avaliadas pelo método de Gram. As amostras positivas após coloração, foram observadas nas objetivas de 40x e 100x. **Resultados:** As amostras foram obtidas das áreas de recepção, copa, banheiros feminino e masculino, bebedouro, cadeira e maçaneta da sala de aula. Nas análises realizadas, foi observado cocos gram positivos (*Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp) e Bacilo gram negativo. Acredita-se que a presença de bactérias nestes locais, deu-se porque estes ambientes apresentam grande fluxo de pessoas e, muitas vezes há má higienização, que influenciam no aparecimento e manutenção desses microrganismos, que podem estar associados a vários tipos de patologias humanas. **Conclusão:** Conhecer e identificar as bactérias presentes no ambiente pode influenciar no cuidado e prevenção que os frequentadores e responsáveis pela limpeza poderiam adotar nesta instituição de ensino superior, dificultando a disseminação dessas bactérias que podem estar associadas com manifestações patológicas.

Descritores: bactérias; ambiente; coloração de gram; *Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp.



RESUMO:

Bactérias no ambiente acadêmico

Bactérias são microrganismos unicelulares procariontes que habitam o planeta Terra há bilhões de anos, configurando uma classe de microrganismos primitivos, que colonizam diferentes habitats, incluindo o organismo humano. Bactérias são seres heterotróficos, aeróbios ou anaeróbios, que obtêm seu alimento do meio ambiente onde colonizam. A diversidade de espécies que colonizam o corpo humano, especialmente pele e trato digestivo, é muito superior ao número de células que constituem no corpo humano, sendo de grande importância conhecê-las e saber diferenciá-las de espécies invasoras potencialmente patogênicas. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi analisar bactérias presentes em ambientes e objetos utilizados durante a rotina dos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior. Para tal finalidade, foi realizada uma investigação da flora bacteriana que coloniza o ambiente acadêmico de uma instituição de ensino em Uberaba-MG. A coleta de amostras deu-se pela semeadura de swabs esfregados friccionados na superfície de maçanetas e bebedouros, além de do banheiro e da cantina. As placas foram incubadas em estufa a 37°C por 24 horas e, logo após, procedeu-se a coloração pelo método de gram. Nas diferentes culturas realizadas, foram visualizados microrganismos variados, destacando-se cocos gram positivos, em sua maioria estafilococos e estreptococos. Conclui-se, portanto, que diferentes espécies de colonizam o ambiente acadêmico, deixando claro a importância da higienização das mãos, e de todos os utensílios que entram em contato com o corpo humano.

Descritores: bactérias; ambiente; acadêmico

Autor Apresentador:

Nayara Cristina de Paiva Oliveira

Autores do Trabalho:

Amanda Almeida Machado

Ananda Maria Rodrigues

Cristina Souza Getulio

Shoraya Camara Costa

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA



RESUMO:

BULA DE MEDICAMENTOS : ANÁLISE PARA SUA SIMPLIFICAÇÃO

A bula de um medicamento é um documento cujo conteúdo apresenta informações técnico-científicas sobre os fármacos ali presentes, direcionada à profissionais da área da saúde e também a leigos. A leitura da bula torna-se recorrente em caso de dúvidas em relação ao uso do medicamento, pois esta contém informações como modo de uso, composição, reações adversas e contraindicações. No Brasil, a ANVISA rege regras para confecção da bula, por meio da RDC N°47/09, sendo responsável também por sua regulamentação, análise e aprovação. O objetivo deste trabalho foi coletar dados sobre as dificuldades de interpretação da bula. Para isso, acadêmicos e funcionários de uma instituição de ensino superior em Uberaba-MG, foram entrevistados para analisar seu conhecimento em relação às informações fornecidas nas bulas de medicamentos. Os questionamentos abordaram: importância e veracidade das informações descritas; amplitude das mesmas; nível de compreensão. Verificou-se que 65% dos entrevistados leem a bula; dos quais 31% não leem a seção de reações adversas. Cerca de 40% das pessoas acham a linguagem de difícil entendimento. Por fim, aproximadamente 17% dos indivíduos questionados acredita que a bula não retira suas dúvidas em relação ao medicamento. Conclui-se que a maioria dos entrevistados ainda possuem dificuldade em familiarizar-se com o gênero textual, tornando imprescindível o acesso a uma bula de fácil entendimento, visando uma maior interação entre o folheto informativo e o consumidor. Faz-se necessária a criação de uma bula informativa, que sane e diminua as dúvidas do consumidor em relação ao medicamento, por meio de uma linguagem menos rebuscada.

Descritores: Bulas de medicamentos; Gênero textual; informações aos usuários; Bula popular

Autor Apresentador:

VANESSA BEATRIZ DO VALE
MOURA E SILVA FERREIRA

Autores do Trabalho:

BRUNA DE SOUZA VERONEZI
GABRIELA MARIA SILVA TELLES
GABRIELE MENDES MARTINS
KENIA CRISTINA RIBEIRO DE
OLIVEIRA6Y
POLIANA CRISTINA SOARES
STEPHANI SILVA OLIVEIRA
VANESSA SILVA SOUSA

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA



RESUMO:

CITOLOGIA ONCÓTICA

Introdução: O papanicolau também conhecido como esfregaço cervicovaginal é um exame de prevenção ao câncer ao colo do útero, tendo como sua principal finalidade, detectar células cancerosas. **Objetivo:** Verificar o conhecimento das colaboradoras de uma instituição de ensino privado, acerca do exame de citopatológico e preventivo do câncer do colo de útero. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com 40 colaboradoras de uma instituição de ensino superior, com idade entre 18 e 62 anos. O questionário possui 17 questões e foi elaborado pelas autoras. **Resultados:** Em relação ao exame do Papanicolau 95% já realizaram; 57,5% realizou o exame há menos de 1 ano e 20% há mais de 1 ano; se gestantes podem realizar 20% responderam não, 55% responderam sim, 25% talvez; idade preconizada para realizar o exame 92,5% responderam 25 a 64 anos, 2,5% responderam 54 a 64 anos, 5% responderam 75 a 80 anos; o exame pode diagnosticar o HPV 97,5% disseram sim, 2,5% responderam não; realizar a ducha vaginal 77,5% disseram sim, 22,5% não; abster de relações sexuais 42,5% não, 57,5% sim; não utilizar medicação intravaginal 30% não, 70% sim; frequência que se deve realizado o exame 82,5% 1 vez ao ano, 2,5% a cada 5 anos, 15% a cada 6 meses. **Conclusão:** Observa-se que as mesmas são esclarecidas em relação ao exame, porém apresentaram vários questionamentos sobre a coleta, que por sua vez não são orientadas antes mesmo da realização do exame propriamente dito.

Descritores: Ana Claudia Fernandes; Adriana Souza; Carla Cristina; Jaqueline Magalhães; Michelyxaine Oliveira.

Autor Apresentador:

Ana Claudia Fernandes da Silva
Santos

Autores do Trabalho:

Adriana de Souza Ramos da Silva
Amanda Garcia Marmo
Carla Cristina Bueno Caldas
Carolina Riccioppo
Jacqueline Assis da Silva
Jaqueline Ivonete Magalhães
Liliane Domingos dos Santos
Michelyxaine Oliveira
Renata Maciel Côrtes

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

Colorimetria Capilar.

O fio é um cilindro formado de células queratinizadas (cutículas). A cutícula é a camada externa do fio, sendo formada por células anucleadas queratinizadas, pequenas e incolores sobrepostas em forma de telha, unidas por substâncias intercelulares ricas em lipídios. As mesmas formam proteção para o córtex contra as agressões químicas e físicas. O córtex compõe 90% da massa do fio, lá se encontram grãos de melanina que proporcionam cor aos cabelos. Colorir cabelos hoje é muito mais que escolher uma cor na cartela e aplicar nos cabelos do cliente. Com os avanços da química cosmética, o resultado final está muito mais na habilidade do colorista em utilizar a química à sua disposição do que propriamente na qualidade das tinturas. Por consequências da demanda, avanços tecnológicos e procura de coloração de boa qualidade, foram desenvolvidos diferentes formulas de coloração capilar sendo elas, coloração temporária, semipermanentes, permanentes. As colorações permanentes permitem qualquer tonalidade prometendo 100% de cobertura de fios brancos, pode escurecer ou clarear a tonalidade natural dos cabelos devido a todos esses benefícios as colorações permanentes se tornam as mais utilizadas. O objetivo é demonstrar aos profissionais da área capilar a importância de conhecer a fisiologia da fibra capilar, para obter resultados de excelência nos procedimentos direcionados a colorimetria. Sendo realizado um estudo de caso, onde são utilizadas e comparadas as cores de tons 6.0 (loiro escuro), 6.3 (loiro escuro dourado) e a junção de ambas as cores, que proporciona um melhor resultado em cobertura dos fios brancos.

Descritores: Tricologia; colorimetria; cabelos; tons; fios brancos.

Autor Apresentador:

Edlaine Aparecida Silva de Melo

Autores do Trabalho:

Ester Lo-Ruama Silva Cardoso

Márcia Helena Marques

Stephanie wazen

Thaynara Rezende Balada

Sandy Silva Sousa

Clayciane Araújo Paulino

Taciana Renata da Silva

Ranyelle S. Araújo

Luzimara Cardoso de Moraes

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

COMPARAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO CONVENCIONAL E TERAPIA LARVAL

A terapia larval (TL) tem sido uma maneira alternativa, e por vezes mais eficaz, para uma limpeza de feridas, uma vez que as larvas removem a secreção e promovem a limpeza do tecido necrosado. Foram aplicados 80 questionários para alunos e professores da instituição Fachus- Faculdade de Talentos Humanos, para avaliar o conhecimento sobre a terapia larval, onde 23 pessoas responderam que conhecem a Terapia Larval e 57 responderam que não conhecem o tratamento. Foram feitas através de pesquisas, livros e sites confiáveis, comparações entre os métodos a terapia convencional, e a terapia larval. A partir desta pesquisa os resultados foram satisfatórios em relação à terapia larval, tanto em melhora quanto ao custo benefício, a melhora foi mais rápida com a TL, a dor e o mau cheiro costumam diminuir mais rapidamente,"em proporção significativa foi evitada a amputação dos membros".

Descritores: Terapia larval;

Autor Apresentador:

Vanessa Cristina Teixeira dos Santos

Autores do Trabalho:

Lorena Melo

Vinícius Caiado

Vanessa Mendes

Dayane Stefanne

Jéssica Alves

Lorena Cristina

Cristiele Estefani

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Compreensão dos acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior sobre o Autismo

Introdução: O Autismo (TEA) atinge cerca de 1% da população e pode ser considerado como desdobrar patológico da personalidade sobre ela mesma, além de ser uma síndrome infantil caracterizada pela incapacidade congênita de estabelecer contato verbal e afetivo com outrem. **Objetivo:** Identificar, dentre os acadêmicos do curso da área de saúde de uma instituição de ensino superior, a percepção deles acerca do autismo. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritiva simples. Aplicação de questionário estruturado, elaborado pelos autores, com base na literatura científica atual da área proposta, para alunos dos cursos de Fisioterapia, Biomedicina e Enfermagem, com dados coletados e analisados no mês de maio de 2018. **Resultado:** Constatou-se que 73,9% dos entrevistados já ouviram falar sobre o autismo através da mídia televisiva. Desses, 19,1% afirmaram conhecimento obtido no curso acadêmico. **Conclusão:** Percebe-se que essa temática continua sendo pouco abordada nos cursos da área da saúde, embora o conhecimento sobre ele, entre esses profissionais, seja indispensável para proporcionar segurança e suporte emocional ao paciente e seus familiares, uma vez que a forma de tratamento envolve uma equipe multiprofissional. Em questão, deve-se abordar com mais frequência a temática nesses cursos, pois possibilitará melhor entendimento, contribuindo futuramente para um melhor atendimento dessas pessoas.

Descritores: Autismo; condição neurológica; conhecimento profissional.

Autor Apresentador:

Caroline Hellen Nepomuceno

Autores do Trabalho:

Priscila Raquel Oliveira Sousa

Elizabeth da Silva Oliveira

Glenda Magalhaes Desidério

Diego Henrique Alves da Silva

Brunna de Cassia Silva Naves

Ariana Carla de Souza

Heloisa Maria Marques Lessa

Claudio Galeno Caldeira

Luciellen Neurianne dos Santos

Carneiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

COMUNICAÇÃO E NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE ENTRE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autor Apresentador:

SANDRA DOS SANTOS SILVA

Autores do Trabalho:

ERIKA DA SILVA BRAZ LIMA

BRUNA APARECIDA PAMPLONA

JERÔNIMO

KATHREIN CRISTINA

RODRIGUES FERREIRA

CARLA SILVA COSTA

TAISSA ROBERTA GONÇALVES

DALCIN

KAROLAYNE PASSOS DE SOUSA

SAMARA DOS SANTOS

HELOISA MARIA MARQUES

LESSA

CAROLINE FREITAS SILVEIRA

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: A Saúde Sexual exige uma nova postura com enfoque familiar e a comunidade devido à sua alta complexidade e à sua inserção em diversos contextos sociais, econômicos e culturais. Objetivo: identificar o contexto de comunicação e nível de informação de alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) na área da Saúde, da cidade de Uberaba-MG, sobre conhecimento a respeito da sexualidade. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, prospectivo, realizado em uma IES na área da saúde, situada em Uberaba-MG. Foi aplicado um questionário estruturado elaborado pelas autoras, com perguntas direcionadas ao objetivo em questão. Conclusão: Pode-se concluir que dentre os entrevistados existe comunicação sobre sexualidade, porém poucos conversam sobre esse assunto com os pais. A maioria também conhece a respeito de ISTs, obtiveram orientação sexual durante a adolescência, utilizam algum método contraceptivo, entretanto a maioria tem filhos e parte deles não planejaram a gestação.

Descritores: Adolescentes Educação Saúde Sexualidade



RESUMO:

Conhecimento da população universitária sobre o câncer Colorretal

Autor Apresentador:

Ana Marta de Sousa

Autores do Trabalho:

Dhiuliani Gonçalves Silvestre

Maiara Silva Freitas das Mercês

Kellyta Cardoso Lisboa

Renata Cecília Barbosa Rocha

Heloísa Maria Marques Lessa

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

INTRODUÇÃO: O Câncer Colorretal é a terceira neoplasia maligna mais frequente no mundo e vem assumindo grande proporção em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Um em cada dez tumores diagnosticados é de origem Colorretal. Mesmo com o avanço tecnológico na área de rastreamento e tratamento, o aumento da incidência da doença é motivo de preocupação. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento acerca do Câncer Colorretal (conceito, sinais e sintomas, prevenção, tratamento, sexo e faixa etária que são acometidos pela doença), dos alunos universitários do primeiro período da Fachus, de Uberaba-MG, dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem e Estética e Cosmética. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa de campo, com coleta de dados através de questionário abordando as variáveis anteriormente citadas. **RESULTADO:** Praticamente cinquenta por cento da população investigada possuem conhecimento da existência do Câncer Colorretal. Setenta e seis por cento deles desconhecem os sinais e os sintomas da doença. A grande maioria dos sujeitos de pesquisa não sabem quais são os tratamentos e os modos de prevenção da mesma. Eles tampouco possuem conhecimento a respeito de exames para detectar a enfermidade e se o índice de acometimento é maior em pessoas do sexo masculino ou feminino. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a necessidade de investir na educação, divulgação de informações sobre o Câncer Colorretal - para a população jovem universitária dos segmentos da saúde - para que possam prevenir a doença em si próprios e propagar sua precaução nos meios possíveis: familiar e profissional, pois alguns já se encontram inseridos no mercado.

Descritores: Câncer Colorretal; conhecimento; informação; prevenção.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Conhecimentos de jovens e adolescentes acerca de Concepção e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Autor Apresentador:

Israel Fernandes Bernardes da Silva

Autores do Trabalho:

Natalia Ferreira

Maria Eduarda

Daniela Moreira

Aloma Barbosa

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: Cada vez mais jovens e adolescentes estão iniciando suas atividades sexuais. Essa prática tem se efetivado, entre eles, cada dia mais jovens e imaturos. A consumação do ato sexual dentre os jovens despreparados apresenta-se sem o veraz conhecimento de contracepção e de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Objetivo: Pesquisar e analisar a abrangência de conhecimentos dos adolescentes e jovens a respeito de gravidez precoce e de DST para, posteriormente, disponibilizar para eles conhecimento sobre métodos contraceptivos e sobre infecções que podem ser transmitidas por contato sexual, causadas, muitas vezes, por bactérias, vírus ou parasitas. Materiais e métodos utilizados: O primeiro passo diz respeito à coleta de dados, através de questionários, com informações acerca dos conhecimentos dos jovens sobre os métodos contraceptivos e das Doenças Sexualmente transmissíveis para análise e confecção de tabelas e gráficos. O segundo passo diz respeito a palestras educativas a serem ministradas em instituições de ensino da rede pública estadual, com o apoio de ONGs e de instituições de saúde, com oferta de materiais como preservativos, cartazes informativos de doenças e folders instrutivos, com temas: Gravidez Precoce e DST. Conclusão: A partir de análise de dados é possível observar o índice de conhecimento dos jovens acerca de métodos contraceptivos e de doenças como Herpes Genitais, Gonorreia, AIDS, Sífilis etc. Através de palestras é possível orientar os adolescentes e jovens a respeito dos perigos e consequências da gravidez indesejada e de contrair DST e tentar diminuir o índice de incidência deles entre jovens e adolescentes.

Descritores: Doenças; Sexual; Palestras;



RESUMO:

Conhecimentos dos profissionais sobre a toxicidade do formaldeído na escova progressiva

Introdução: O formaldeído vem sendo adicionado a produtos cosméticos destinados a escovas progressivas, com a finalidade de alisar, no entanto é proibido pela Anvisa. O formaldeído somente é permitido como conservante na quantidade de no máximo 0,2%. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos profissionais atuantes em salões de beleza, sobre os riscos e danos à saúde causados pelo uso da escova progressiva com formaldeído. **Metodologia:** Aplicado questionário (Anexo I) que foi entregue a profissionais dos salões de beleza na região de Uberaba-MG, no qual foi avaliado qual conhecimento dos profissionais sobre os possíveis riscos. **Resultados e discussões:** De acordo com os resultados parciais constatou-se que os profissionais tem percepção dos riscos causados pela toxicidade do formaldeído na escova progressiva, mas não tem a preocupação e nem o conhecimento necessário sobre a quantidade permitida do formaldeído, presente na escova progressiva. Dos entrevistados 90% usam corretamente os EPI's, equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras e óculos de proteção). E em casos de emergências ocorridas pelo uso da escova progressiva 80% dos profissionais não sabem qual procedência a serem tomadas. **Conclusão:** Conclui-se que há uma urgência e necessidade de que os profissionais da área, sejam orientados sobre a importância de estarem bem informados sobre os produtos de escovas progressivas, que estão sendo utilizados em seus estabelecimentos, qual a sua procedência, se é liberado pela Anvisa e quais as vantagens e desvantagens que podem advir após esses procedimentos a curto e a longo prazo.

Descritores: Conhecimento, toxicidade, formaldeído

Autor Apresentador:

Cristiane da Silva Sousa

Autores do Trabalho:

Cleide Schultz de Almeida

Nadir Sueli da Silva Almeida

Orientador I Tatiane Cristina

Machado

Co-Orientador Luzimara Cardoso

Morais

Co-Orientador Henrique Fragonesi

Ribeiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



RESUMO:

Depressão no meio acadêmico

Introdução: Depressão é uma doença psiquiátrica e muito recorrente aos seus portadores, onde causa alterações no humor gerando uma grande tristeza, associada a sentimentos de dor. Com grande expressividade no cenário mundial, a depressão tem apresentado índices alarmantes nos últimos tempos. Já chamada de “o mal do século”, deve atingir entre 15% e 20% da população mundial, no mínimo uma vez na vida. É um transtorno mental, causado por uma complexa interação entre fatores orgânicos, psicológicos, ambientais caracterizado por angústia e pela perda de interesse em suas atividades diárias. **Objetivo:** Avaliar se os acadêmicos em enfermagem de uma instituição de ensino superior já tiveram ou tem uma crise depressiva devidamente identificada pelo médico. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, descritiva simples, aplicado questionário estruturado, elaborado pelos autores embasado na literatura atual. Os dados foram coletados e analisados no mês de Abril de 2018. **Resultado:** Foram avaliados 100 alunos, predominando o sexo feminino (86%) e faixa etária de 23 a 24 anos. Constatou-se que 41% dos entrevistados passam ou já passaram por sintomas do quadro de depressão, o que demonstra algo crítico nesta comunidade. **Conclusão:** Conclui-se neste estudo que a depressão está presente em uma porcentagem elevada de estudantes e que, como futuros profissionais da área da saúde se faz necessário que medidas sejam adotadas o quanto antes no intuito de restabelecer a harmonia íntima dos alunos fortalecendo neles a crença da superação e da necessidade de tratamento adequados.

Descritores: Acadêmicos; Depressão; Tratamento

Autor Apresentador:

Igor Henrique Paiva Rezende

Autores do Trabalho:

Jeniffer Bernardes Trindade

Thiago Lombardi de Oliveira

Lucinei Raimundo

Maria Aparecida dos Santos

Emanuella Fajardo

Cláudio Galeno Caldeira

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

DETECÇÃO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES ENTRE O ETILISMO E O USO DE ANTIDEPRESSIVOS

Autor Apresentador:

Samara Cristina Sant,anna De Miranda

Autores do Trabalho:

*Caio César De Oliveira Borges
Nathália Teodoro de Jesus
Eliene Alves Borges Ferreira
Alyne Chiaveli
Rejhayne Phabyellen Oliveira Borges
Tatiane Marques
Maria Paula Prizon Theodoro Dos Santos
Priscila De Freitas Barbosa Siqueira*

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: O álcool é uma droga lícita muito utilizada, incluindo pacientes portadores de psicopatologias. O uso do álcool com antidepressivos pode potencializar ou inibir o efeito do fármaco devido a alterações farmacocinéticas (absorção, distribuição, metabolismo e excreção) e farmacodinâmicas (bioquímicas e citológicas). Essas interações provocam efeitos colaterais, como comprometimento do estado alerta, incoordenação, hipertensão, sonolência, sedação, alterações psíquicas, intoxicação e insuficiência hepática. **Objetivo:** Descobrir a incidência de jovens e adultos, em nível superior de escolaridade, que consomem antidepressivos e são etilistas, com intuito de conscientização dos riscos oferecidos por essa associação. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa quantitativa por meio de questionários, sobre a interação entre o álcool e antidepressivos nos Campus I e Campus III da Fachus, totalizando 100 participantes, com idade entre 17 e 40 anos. **Resultado:** Os resultados mostram que 75% dos participantes não utilizam antidepressivos, contra 25% que usam; 70% dos participantes são etilistas contra 25% que não consomem bebidas alcoólicas. Como sintomas possíveis, 65% apontaram alterações psíquicas; 51%, convulsões; 40%, sonolência; 29%, intoxicação; 28%, morte e 26%, alterações motoras. Hipertensão, insuficiência renal, retenção de líquidos e nenhuma alteração somaram juntas 37% do total. Entre os indivíduos que utilizam um ou mais antidepressivos, 70% consomem bebidas alcólicas e, entre eles, 5% disseram ter tentado suicídio por impulsividade. **Conclusão:** A taxa de etilismo associado ao consumo de antidepressivos é relativamente alta, mostrando que grande parte desconsidera os alertas feitos por profissionais da saúde sobre os riscos, os sinais e os sintomas que podem ser apresentados em função da interação antidepressivo-álcool.

Descritores: antidepressivos; etilismo; psicopatologias; efeitos colaterais



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS MÃES NA AMAMENTAÇÃO

Introdução: A amamentação é fundamental durante a maternidade é quando feita de maneira exclusiva, nos primeiros meses de vida, traz benefícios para mãe e filho. É considerado um comportamento natural, baseado no aprendizado, observação e vivência das mulheres. **Objetivo:** Identificar as dificuldades encontradas pelas mães durante a amamentação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, transversal realizada com 67 acadêmicas que são mães. O questionário contém 13 perguntas adaptadas do questionário desenvolvido por CARREIRA, 2008. **Resultado:** Pesquisa realizada com acadêmicas entre 19 a 51 anos, tiveram em média o primeiro filho aos 21,58 (DP: +/-4,56). 61,2% foram parto cesárias. Notou-se que 14,9% tiveram depressão pós-parto, sendo 31,8% impossibilitadas de amamentar. 38,5% realizou a aleitamento materno no período 6 meses a 1 ano, apesar de 34,3% apresentarem fissuras e 78,2% relatarem dor durante a amamentação. Das 64,2% que relatam ter recebido orientação apenas 14% tiveram dificuldades durante todo o processo. **Conclusão:** Constatou-se satisfatório os resultado sem relação as orientações no pré-natal sobre amamentação e seus benefícios perante o aleitamento exclusivo, conforme preconização do Ministério da Saúde, que menciona este procedimento nos 6 primeiros meses de idade.

Descritores: Amanda Ferreira; Diego Assis; Melissa Zanella, kelly Aparecida; Glenia Hayder

Autor Apresentador:

AMANDA ALVES FERREIRA

Autores do Trabalho:

DIEGO ASSIS DE OLIVEIRA

GLENIA HAYDER DE SOUZA

GONÇALVES

KELLY APARECIDA PAIXÃO

MELISSA ZANELLA SALGADO

PAMELLA ELIZA SILVA DADÁ

RANDRIELLY MOTA DE PAULA

RENATA MACIEL CORTES

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

Autor Apresentador:

Fernanda Belchior Costa Alves

Autores do Trabalho:

Morgana Rodrigues Arantes

Samantha Campos Molinero Rocha

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Drug delivery: O Método de associação da vitamina C à técnica de microagulhamento no tratamento do envelhecimento cutâneo.

INTRODUÇÃO:O envelhecimento cutâneo é um fenômeno de alterações fisiológicas e histológicas ao longo do processo de evolução, podendo ser definido como intrínsecos e/ou extrínsecos. Observa-se cada vez mais a inovação em procedimentos estéticos voltados para o rejuvenescimento, como por exemplo, a técnica de microagulhamento com drug delivery. O microagulhamento consiste na indução percutânea de colágeno através micropuncturas na pele, que resultam em um estímulo inflamatório o qual poderá ter seu efeito potencializado quando associado a um princípio ativo como a Vitamina C.**OBJETIVO:**Apresentar a eficácia do microagulhamento associado a vitamina C como efeito potencializador ao tratamento para rejuvenescimento cutâneo.**METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas do tipo qualitativo descritiva, onde foram coletados dados de livros referentes ao tema e artigos científicos indexados no Google Acadêmico.**RESULTADOS:** O Microagulhamento causa um processo inflamatório local, resultando no aumento da renovação celular, bem como na síntese de colágeno e elastina, melhorando a construção do tecido cicatricial ao nível da pele normal. Quando associado a vitamina C, têm seu efeito potencializado à ação antioxidante da mesma, evitando que células saudáveis sejam oxidadas pelos radicais livres, contribuindo então para uma melhor atividade dos fibroblastos.**CONCLUSÃO:**A técnica de microagulhamento associado à vitamina C através do sistema de drug delivery, é capaz de atravessar a barreira cutânea de forma minimamente invasiva permitindo a entrega do ativo em camadas mais profundas da pele, proporcionando um resultando mais eficaz.

Descritores: microagulhamento; drug delivery; vitamina c; rejuvenescimento



RESUMO:

EFEITO DE CURTO PRAZO DA BANDAGEM FRIA NA LIPODISTROFIA LOCALIZADA E NA FLACIDEZ MUSCULAR DE ABDÔMEN DE MULHERES SEDENTÁRIAS

Autor Apresentador:

Amanda Cristina Queiroz da Costa

Autores do Trabalho:

Gabriella Nogueira Naves

Luana de Almeida Figueiredo

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução: A criobandagem é uma técnica que consiste no uso da temperatura fria integrada com diversas técnicas, gel, cremes para o combate de lipodistrofia, flacidez e celulite. Objetivo: avaliar os efeitos a curto prazo da criobandagem no tratamento da lipodistrofia localizada e na flacidez muscular. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, de uma mulher com 53 anos que apresenta grau de flacidez muscular leve e lipodistrofia abdominal. No exame físico realizado na primeira sessão verificou-se na perímetria de abdômen superior de 91cm e abdômen inferior de 97 cm. Foram registradas imagens antes e após o tratamento e aplicada uma pergunta do tipo likert sobre o grau de satisfação da cliente em relação ao tratamento realizado. Em todas as sessões foram aferidas as medidas de perímetria no início e no final da sessão, realizado higienização do local com sabonete e esfoliante, aplicado o gel crioterápico com mentol e cânfora, enfaixado com ataduras embebidas na água com solução criogênica e resfriado o local de 3 em 3 minutos. O tempo total de aplicação foram 30 minutos por três vezes na semana. O presente estudo foi aprovado pelo CEP/FACHUS. Resultados: A média de diminuição de centímetros por sessão foi de 3,2cm, assim como da redução pós tratamento. As imagens e a palpação definem que houve melhora significativa da flacidez muscular. A cliente determinou que ficou muito satisfeita com o resultado apresentado. Conclusão: Conclui-se que essa técnica é eficaz na perda de medidas e lipodistrofia, melhorando a flacidez muscular deixando a pele uniforme.

Descritores: Flacidez muscular¹; lipodistrofia localizada²; criobandagem³;



RESUMO:

Autor Apresentador:

Jéssica Vicente Martins

Autores do Trabalho:

Rafael de Menezes Reis

Eduardo Elias Vieira de Carvalho

Mariana da Silva Aveiro

Nanci Mendes Pinheiro

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Efeito do fortalecimento muscular no desequilíbrio biomecânico do grupo muscular extensor de joelho por lesão crônica recidivante - um estudo de caso

INTRODUÇÃO: A fisioterapia exerce papel fundamental na recuperação funcional e no ganho de força muscular após uma lesão, melhorando a capacidade funcional e adaptativa do indivíduo em uma modalidade esportiva ou em suas atividades de vida diária. Dessa forma, minimiza as possíveis sequelas após um trauma. **OBJETIVOS:** Demonstrar o efeito do fortalecimento muscular no desequilíbrio biomecânico do grupo muscular extensor de joelho por lesão crônica recidivante. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se um estudo de caso com delineamento observacional, de caráter longitudinal e descritivo de um paciente em tratamento fisioterapêutico para equilíbrio e ganho de força da musculatura do joelho esquerdo. **RESULTADOS:** Com a cinesioterapia foi observado ganho de força e trofismo nos grupos musculares tratados com melhora do quadro algico. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados parciais demonstraram que o programa de intervenção baseado no fortalecimento muscular utilizado nesta pesquisa promoveu a redução do quadro doloroso e a melhora da funcionalidade permitindo a melhora para as atividades cotidianas, laborais e na qualidade de vida do paciente.

Descritores: lesão crônica; fortalecimento muscular; trofismo muscular;



RESUMO:

EFEITOS DE CURTO PRAZO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE FIBRO EDEMA GELÓIDE

Autor Apresentador:

ADRIANA MARIA SOARES

EVANGELISTA MARIANO

Autores do Trabalho:

NICOLLE BELARMINO MODESTO

DAS NEVES

THAÍSSA DIAS DA SILVA

DAYANE APARECIDA VIANA.

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução: O fibroedema gelóide é uma patologia que afeta a estética e saúde da pele, pode acometer diversas regiões do corpo como abdômen, coxas e glúteos, apresenta causas multifatoriais e atinge principalmente as mulheres. O ultrassom é uma modalidade de penalidade profunda capaz de produzir alterações nos tecidos por mecanismos térmicos e não térmicos. **Objetivo:** avaliar os efeitos em curto prazo do ultrassom contínuo no tratamento do fibroedema gelóide por meio de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura científica. Foram utilizadas as bases de dados: Google acadêmico, Scielo e MEDLINE. A busca foi realizada em maio de 2018, no período de 2009 a 2018. Foram utilizadas as palavras chaves fibroedema gelóide e ultrassom, com descritor booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis em português, inglês e espanhol abordando a aplicabilidade do ultrassom nos diferentes graus de fibroedema gelóide. Foram excluídos: 214 duplicados e que não se encaixavam nos critérios de inclusão. **Resultados:** Na busca inicial foram encontrados 221 artigos, sendo selecionados 07 para análise dos dados. Verificou-se que os estudos pesquisaram mulheres na faixa etária entre 20 e 30 anos. Em 100% dos artigos lidos, o ultrassom se mostrou capaz de produzir alterações benéficas nos tecidos por mecanismos térmicos. **Conclusão:** Conclui-se que há uma escassez de artigos que abordam essa temática na literatura científica e que a terapêutica do ultrassom é eficaz no tratamento do fibroedema gelóide.

Descritores: Fibroedema gelóide; ultrassom; tratamento estética.



RESUMO:

Efeitos Terapêuticos da Endermoterapia no Fibroedema Gelóide

Autor Apresentador:

Régia Carla Vasconcelos Elias

Autores do Trabalho:

Dulcinéia de Cassia Minare

Vendramini

Giselle Rodrigues da Silva

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução: O fibroedema gelóide (FEG), popularmente conhecido como celulite, é uma alteração comum da topografia da pele, que acomete milhões de mulheres no mundo. Por se tratar de uma alteração estética de etiologia multifatorial exige uma série de tratamentos, dentre eles está a endermoterapia que é uma técnica terapêutica, que proporciona duas ações: aspiração e mobilização profunda utilizando pressão negativa na sucção juntamente ao rolamento. **Objetivo:** Analisar estudos publicados sobre as intervenções da endermoterapia no fibroedema gelóide. **Métodos:** Estudo de revisão integrativa da literatura científica por meio da busca pelo Scielo, Lilacs, Medline com os seguintes descritores: endermoterapia; efeitos terapêuticos; fibroedema gelóide com o operador booleano AND; a partir do ano de 2008 até 2018. A pesquisa foi realizada em maio de 2018. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis on-line, completos e que abordassem o objetivo. **Resultados:** Foram analisados 15 artigos dos quais três contemplaram os critérios de seleção. Os artigos selecionados estudaram mulheres na faixa etária entre 20 a 50 anos. Em 100% dos artigos selecionados houve diminuição do fibroedema gelóide e melhora da maleabilidade e do aspecto da pele, ativando a circulação sanguínea e linfática. **Conclusão:** Conclui-se que há poucos estudos na literatura científica relacionados ao objetivo proposto na presente pesquisa, no entanto verificou-se que trata de uma técnica eficaz para o tratamento do fibroedema gelóide.

Descritores: endermoterapia; efeitos terapêuticos; fibroedema Gelóide



RESUMO:

ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA: RELATO DE CASO

Autor Apresentador:

Mariana Bernardes Mateus da Silva

Autores do Trabalho:

Rafael De Menezes Reis

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: A eletroestimulação neuromuscular refere-se a utilização de equipamentos que geram corrente elétrica para estimulação no nível motor e consequentemente gerarem contração muscular. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios da eletroestimulação muscular associada a cinesioterapia na reabilitação traumato-ortopédica. **RELATO DO CASO:** Paciente L.F., 26 anos sofreu um acidente de motocicleta e teve fratura-luxação do navículo-cuneiforme em membro inferior direito. Na avaliação fisioterapêutica do lado direito apresentou dor, diminuição da amplitude de movimento de tornozelo e considerável diminuição de força e trofismo muscular em quadríceps e tríceps sural. Foi elaborado um plano de tratamento gradativo com realização inicialmente de crioterapia, terapia manual, exercícios ativos e isométricos de tornozelo, bicicleta e logo iniciou-se uso da eletroestimulação neuromuscular associada a cinesioterapia em quadríceps e tríceps sural direito. Utilizou-se 3 séries de 10 repetições de exercícios resistidos (tornozeleira) de extensão de joelho e flexão plantar associados a corrente russa com os parâmetros: modo sincronizado, frequência de 50Hz, ciclo 50%, tempo de subida e descida de 2 segundos, tempo on de 6 e off de 12 segundos. Foram realizados 10 atendimentos fisioterapêuticos, duas vezes por semana, com duração de 50 minutos. Paciente melhorou quadro algico e a amplitude de movimento de tornozelo; obteve ganho de força e hipertrofia muscular. Paciente relatou melhora progressiva em relação a sua força e abandonou o tratamento para voltar ao trabalho, impedindo a execução final do plano terapêutico. **CONCLUSÃO:** A utilização da eletroestimulação muscular associada a cinesioterapia ativo resistida é um recurso eficaz para fortalecimento e hipertrofia muscular durante a reabilitação traumato-ortopédica.

Descritores: Fisioterapia, Ortopedia, Corrente russa, Cinesioterapia



RESUMO:

Estado Cognitivo de Idosos Ativos e Inativos

Mini Exame do Estado Mental em 22 idosos ativos (IA), praticantes de atividade física na Unidade de Atenção ao Idoso, em Uberaba-MG e em 22 idosos inativos (II) moradores de uma Instituição de Longa Permanência da mesma cidade. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2016 e transportados para análise estatística no Statistical Package for the Social Science (SPSS). Resultados: Predomínio de mulheres (54,75%), idade média de 72 anos, casados (77%), média de oito anos do ensino formal. Dentre IA, 100% se alimentam, vão ao banheiro, tomam banho, se arrumam sozinhos, se mantêm vesicalmente continentemente e fazem prática de exercícios físicos regulares. Já dentre os II, 100% alimentam-se sozinhos e não praticam exercícios físicos regularmente; 13,6% não vão ao banheiro ou escolhem suas roupas sozinhos; 22,7% não se arrumam ou tomam banho sozinhos. 18,2% apresentam incontinência urinária e 9,1% não se vestem sem auxílio. O MEEM evidenciou que do grupo de IA, 18,18% apresentavam declínio cognitivo, contra 77,27% no grupo de II. Conclusão: O desfecho deste estudo apontou necessidade de intervenções relacionadas à reinserção social dos idosos e incentivo à prática de atividades físicas que contribuirão para preservação do estado cognitivo.

Descritores: Cognitivo 1; Mini Mental 2; Idosos Ativos e Inativos 3.

Autor Apresentador:

Izamara Borges Andrade

Autores do Trabalho:

Ana Carolina de Oliveira

Irinéia Aparecida da Silva

Janaina Lopes Silva

Mariana da Silva Nunes

Pamella Ribeiro Silveira Dantas

Vergílio da Silva Mendonça

Caroline Silveira Freitas

Heloisa Maria Marques Lessa

Renata Maciel Cortes

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



RESUMO:

Estilo de Vida Relacionado a Hábitos Comportamentais de Docentes de uma Instituição de Ensino Superior de Uberaba/MG

Autor Apresentador:

Suellen Nobre Rocha

Autores do Trabalho:

Mariana Aparecida Martins

Vanessa de Freitas Dias

Priscila Fávoro de Souza

Douglas Reis Abdalla

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: O estilo de vida é caracterizado pelos hábitos comportamentais rotineiros, e estes se constituem uns dos principais indicadores dos níveis de saúde atuais nas mais diversas esferas da população. Dentre estes comportamentos, destacam-se a alimentação saudável, consumo de bebidas alcoólicas, uso de cigarro, sobrepeso e obesidade e comportamento sexual de risco. Objetivo: Avaliar o estilo de vida e hábitos comportamentais de docentes da área de saúde de uma instituição de ensino superior de Uberaba/MG. Metodologia: Foram aplicados 24 questionários entre docentes, de ambos os sexos, dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Estética e Cosmética. Resultados: Em nutrição, 45,8% dos docentes consomem 5 porções diárias de legumes e verduras; 41,6% evitam gorduras e 75% consomem 4 ou 5 refeições diárias. Relacionado às atividades físicas, 33,3% fazem exercícios 2x na semana e 45,8% caminham e/ou pedalam. Em comportamento preventivo, 98,5% não fumam e 58,3% não consome álcool. Nos relacionamentos, 75% cultivam amizades; 54,1% tem lazer/encontros e 41,6% participam de atividades da comunidade. Relacionado ao comportamento sexual, 83,3% tem pelo menos uma relação sexual/mês; 79,1% mantêm parceiro fixo e 66,6% não utilizam preservativo durante as relações. No quesito de controle de estresse, observou-se que 75% discutem sem se alterar; 45,8% mantêm equilíbrio entre família/faculdade/lazer, entretanto apenas 37,5% conseguem separar 15 minutos por dia para relaxar. Conclusão: Observou-se positivamente, hábitos saudáveis dentre a maioria dos docentes pesquisados, caracterizando a genuína preocupação com hábitos que garantam qualidade de vida.

Descritores: Saúde; Docentes; Hábitos Saudáveis; Pesquisa

RESUMO:

ESTILO DE VIDA RELACIONADO A HÁBITOS COMPORTAMENTAIS DE GRADUANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG

Introdução: O estilo de vida é caracterizado pelos hábitos comportamentais rotineiros, e estes se constituem uns dos principais indicadores dos níveis de saúde atuais nas mais diversas esferas da população. Dentre estes comportamentos, destacam-se a alimentação saudável, consumo de bebidas alcoólicas, uso de cigarro, sobrepeso e obesidade e comportamento sexual de risco. **Objetivo:** Avaliar o estilo de vida relacionado aos hábitos comportamentais de graduandos de uma instituição de ensino superior de Uberaba/MG. **Metodologia:** Foram aplicados 297 questionários para graduandos, de ambos os sexos; dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Estética e Cosmética. **Resultados:** Em nutrição, 48,8% às vezes evitam gorduras e 37% consomem 4 ou 5 refeições diárias; 92,9% não realizam exercícios físicos. Em comportamento preventivo, 82,1% não fumam, 53,1% não consome álcool, porém 33,6% o consome esporadicamente. Nos relacionamentos, 66,6% cultivam amizades e 56,9% tem lazer/encontros. Relacionado ao comportamento sexual, 56,9% tem pelo menos uma relação sexual/mês; 58,9% mantêm parceiro fixo e 34,6% utilizam preservativo durante as relações, entretanto 31,6% não o utilizam. No quesito de controle de estresse, observou-se que 46,8% discutem sem se alterar; 52,5% mantêm equilíbrio entre família/faculdade/lazer, entretanto apenas 36% conseguem separar 15 minutos por dia para relaxar. **Conclusão:** Observou-se que uma quantia considerável de graduandos não se alimenta corretamente, não pratica exercícios físicos e a falta do hábito de separar um tempo para relaxar o que pode acarretar em problemas de saúde relacionados ao sedentarismo e estresse futuramente.

Descritores: Graduandos; Saúde; Hábitos; Saudável

Autor Apresentador:

Suellen Nobre Rocha

Autores do Trabalho:

Priscila Fávaro de Souza

Mariana Aparecida Martins

Vanessa de Freitas Dias

Douglas Reis Abdalla

Filiação:

FACTHUS

Curso:

BIOMEDICINA



RESUMO:

Estudo Comparativo Entre A Qualidade de Colorações Capilares

Autor Apresentador:

Glicia Aparecida De Andrade

Autores do Trabalho:

Mariana Monteiro Oliveira

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução:O cabelo exerce um papel importante na vida de uma pessoa,influenciando na auto estima do individuo,onde um dos métodos usado e a coloração para realçar sua imagem,com isso elevando sua auto estima. Objetivo Geral:Levar um conhecimento amplo aos profissionais da área, onde eles poderão orientar suas clientes sobre, a qual coloração que tenha maior durabilidade. Metodologia:Foi coletado três mechas de cabelo tingido, onde foi feito a limpeza de cor e colorido com a coloração 6.66 com marcas distintas e realizado os mesmos cuidados diários em todas as mechas. Resultado: Será observado durante os cuidados diários qual das 3 colorações distintas ,terá a maior durabilidade. Conclusão:A expectativa seria que a marca C que e de consumo exclusivo de profissional teria a maior durabilidade,mas sendo analisado a coloração B, que e um consumo intermediário, tanto de profissional,como de consumidor final, está tendo maior resultado sobre a durabilidade das marcas escolhidas.

Descritores: Glicia Aparecida de Andrade 1; Mariana Monteiro Oliveira 2



RESUMO:

ESTUDO DA ANATOMIA DA MÃO E DO PUNHO ATRAVÉS DE CORRELAÇÕES CLÍNICAS COM A SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Autor Apresentador:

JULIA FERNANDA FERREIRA
ROSA BORGES

Autores do Trabalho:

DULCE HELENA DA SILVA
JACI TIMÓTEO VARGAS
SHIRLEI CRISTINA DA SILVA
SIMONE WANDERLEY PINHEIRO

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: O túnel do carpo ou túnel cárpico é um canal na anatomia do punho humano formado pelos ossos carpais situados no punho que servem de base e um ligamento transversal, que compõe o teto do túnel. Por esse canal passam o nervo mediano e nove tendões responsáveis pela flexão dos dedos. A síndrome do túnel do carpo (STC) é definida pela compressão do nervo mediano no punho. Objetivo: Estudar a anatomia da mão e do punho através de correlações clínicas com a STC que alteram a macroscopia dessas estruturas. Material e métodos: Foi confeccionado um questionário com 5 questões de múltipla escolha sobre o conhecimento da anatomia, alterações clínicas do punho e da mão e fatores que contribuem para a STC. O questionário foi respondido pelos discentes dos cursos da área de saúde de uma IES. Resultados: Foram respondidos 126 questionários, 37,3% conhecem que as alterações sintomatológicas da STC são decorrentes da compressão do nervo mediano; 26,98% sabem de 3 ou mais fatores que contribuem para o aparecimento da síndrome; 21,42% responderam corretamente os dedos que são envolvidos na sintomatologia, 37,3% tem conhecimento que a STC é mais comum em mulheres e 6,34% já tiveram ou tem a STC. Conclusão: Com base nos resultados obtidos pode-se observar a importância que se faz necessário a utilização de estratégias facilitadoras no ensino-aprendizagem, através de metodologias ativas, estudo de caso ou correlações clínicas para o conhecimento de disciplinas básicas e entendimento das alterações anatômicas decorrentes das doenças.

Descritores: Descritores: Síndrome do túnel do carpo, anatomia, punho e mão, correlações clínicas, metodologias ativas



RESUMO:

ESTUDO DAS LESÕES ANATÔMICAS DO PESCOÇO E COLUNA VERTEBRAL DECORRENTES DE HÁBITOS POSTURAIS

Autor Apresentador:

Isabela Vieira Frange

Autores do Trabalho:

Suellen Carla Carneiro

Larissa Cristina Teixeira

Emelyn Faturoto Ferreira

Rayssa Amanda Cristina da Silva

Simone Wanderley Pinheiro

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: A cabeça e a coluna vertebral são vulneráveis a diferentes lesões decorrentes de posturas inadequadas: dores lombares, ciáticas, dorsais e cervicais; lesões por esforço repetitivo, desvios de coluna: escoliose, hiperlordose e hipercifose; torcicolos e hérnias de disco. **Objetivo:** Verificar o aparecimento de lesões no pescoço e coluna vertebral devido aos hábitos posturais de discentes do curso da área de saúde de uma IES. **Material e métodos:** Foi confeccionado um questionário com 5 questões de múltipla escolha sobre hábitos posturais dos discentes dos cursos da área de saúde de uma IES, quanto a forma que carregam e a quantidade dos objetos escolares, tempo que utilizam o computador e o celular, posição da cabeça ao usar o celular e se praticam exercício físico. **Resultados:** Foram respondidos 140 questionários, 47,14% carregam seus materiais escolares para a aula em uma mochila com apoio nos dois ombros, 57,85% levam apenas os objetos referentes as aulas do dia; 39,28% ficam de 1 a 2 horas na frente do computador; 71,42% utilizam o celular mais de 4 horas; 80% dos discentes usam o celular com a cabeça pendida para baixo e 46,42% não fazem exercício físico durante a semana. **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram que os hábitos posturais podem favorecer dores cervicais e lombares, principalmente quanto ao tempo de utilização do celular, inclinação da cabeça voltada para frente e a inatividade física. A posição do celular ao nível dos olhos e a prática de exercícios físicos podem contribuir para a prevenção.

Descritores: hábitos posturais; pescoço; coluna vertebral; dores cervicais; sedentarismo.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

ESTUDO EXPERIMENTAL DE PROCEDIMENTOS CAPILARES QUE LEVAM AO CORTE QUÍMICO

Autor Apresentador:

Polyana Fedrigo

Autores do Trabalho:

Michelle Cristina Limeira Alves

Rocha

Graziene Barbosa dos Santos

Tatiane Cristina Machado da Silva

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução: Os procedimentos como permanentes, alisamentos, descolorações, tinturas, falta de teste de mechas, uso de produtos com componentes incompatíveis, por exemplo, amônia e hidróxido de sódio, atingem o córtex da fibra capilar alterando as propriedades físicas do cabelo, diante destes fatores é de extrema importância o conhecimento do profissional que realizará o procedimento. Objetivo: Analisar a estética do cabelo danificado, valorizando os diferentes tipos de fios, as causas dos danos, os sintomas, os tratamentos e técnicas de embelezamento existente especificamente para esse tipo de dano. Metodologia: Foram realizados procedimentos com amostras de cabelos humanos doados e produtos usados diariamente nos salões, com intenção de mostrar danos causados pelos produtos e o corte químico. Conseguimos amostras de três tipos de cabelos, onde cada amostra de cabelo foi dividida em quatro amostras, onde a primeira amostra passou por procedimento de descoloração, a segunda amostra passou por procedimento de coloração, a terceira amostra passou por procedimento de alisamento, e a quarta amostra passou por procedimento de permanente. Resultados: Através de amostras de cabelos realizamos procedimentos capilares que podem danificar os fios, com intuito de mostrar os malefícios que podem ser causados pela falta de conhecimento ao utilizar produtos químicos sem devido conhecimento. Conclusão: Através deste trabalho foi analisado a fibra capilar e os danos a ela causados pelas várias químicas realizadas nos salões, com isso fica cada vez mais evidente a necessidade do teste de mecha antes de realizar qualquer procedimento capilar.

Descritores: capilar; alisamento;descoloração, permanente; corte químico;



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Estudo Microbiológico da Eficácia de Antisséptico com Higienização das Mãos

Autor Apresentador:

Mônica Pereira Silva

Autores do Trabalho:

Mônica Pereira Silva

Steffany de Souza Faria

Patricia Fernandes Carlos da Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: Principais causas das contaminações hospitalares estão relacionadas ao contato de pessoa a pessoa, principalmente através das mãos. Assim, medidas básicas, como a higienização, se tornam de extrema importância para reduzir os riscos de infecção. **Objetivo:** Avaliar os microrganismos encontrados e a interferência da higiene pessoal, seguida ou não por uso de antisséptico, na microbiota encontrada nas mãos. **Materiais e Métodos:** Pesquisa realizada com 19 voluntários. A obtenção das amostras deu-se por meio da captação microbiológica presente na polpa digital das mãos, em meios de cultura Ágar sangue e MacConkey, em três etapas: a primeira foi coletada sem a lavagem das mãos, a segunda após a lavagem das mãos, e na terceira após aplicação do álcool em gel com as mãos já lavadas. As amostras foram incubadas por 48 horas e, então coradas pela coloração de Gram para avaliação. **Resultados:** Os microrganismos mais encontrados foram *Staphylococcus* sp, o que pode ser explicado pelo fato de serem frequentes na microbiota humana. Após a lavagem das mãos algumas amostras apresentaram crescimento, que pode ser justificado pela má higienização. Notou-se que o álcool gel não foi efetivo em algumas amostras. As amostras sem crescimento, estavam em Ágar MacConkey, seletivo para bactérias gram negativas, o que sugere ausência ou quantidade pequena dessas na colonização das mãos dos voluntários. **Conclusão:** Pode-se concluir que os voluntários não fizeram a higienização das mãos de forma correta, pois houve crescimento bacteriano, mesmo com a utilização de antisséptico, embora esses ainda tenham papel importante na prevenção de possíveis infecções.

Descritores: Antissépticos, microbiota das mãos, higienização das mãos, *Staphylococcus* sp.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

EVOLUÇÃO HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL

Autor Apresentador:

AQUILA SALGADO CORREA

Autores do Trabalho:

BRUNO DE SOUZA BORGES

GIOVANA MARTINS ROCHA

MICHELE MARIANO PAIXAO

SABRINA ANDRESA BORGES

THIAGO CAPUCI LEAL

MARISTELLA BORGES SILVA

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: A fisioterapia no Brasil foi regulamentada em 1969 mediante o decreto-lei nº 938 que define como sendo atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver, conservar a capacidade física do paciente. Objetivo: Analisar os aspectos históricos da atuação da fisioterapia no Brasil. Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados (Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico) com enfoque na temática da evolução da fisioterapia no Brasil. Resultados: As primeiras práticas terapêuticas surgiram no fim do século XIX e eram relacionadas a serviços de eletricidade médica e hidroterapia ofertados por médicos. No decorrer do século XX, as epidemias de poliomielite influenciaram o desenvolvimento da fisioterapia para tratar as sequelas de pessoas acometidas. Em 1954 foi criada a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) objetivando auxiliar na reabilitação de doentes. A ABBR fundou em 1956 a escola de reabilitação do RJ que foi a primeira instituição a oferecer curso de graduação em fisioterapia no país. Em 1959 fundou-se a Associação Brasileira de Fisioterapia que impulsionou a busca por autonomia da fisioterapia. Em 1969 a profissão de fisioterapeuta foi reconhecida oficialmente no Brasil. No final do século XX, após a criação do Sistema Único de Saúde, estimulou-se a atuação da fisioterapia na atenção primária à saúde. Conclusão: A origem da fisioterapia no Brasil esteve focada apenas em reabilitação de sequelas, entretanto seu campo de atuação atual envolve também atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças no âmbito individual e coletivo.

Descritores: Fisioterapia; História; Evolução



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Fratura Vertebral por Osteoporose

Introdução: A Osteoporose é uma doença sistêmica progressiva caracterizada por diminuição da massa óssea e desestruturação da microarquitetura levando a fragilidade do osso aumentando o risco de fraturas. Com incidência que prevalece no sexo feminino, principalmente em mulheres que estão na fase pós menopausa, devido a falta de hormônio estrogênio. A fratura vertebral é a mais precoce da osteoporose, sendo assintomática, descobertas em consultas de rotinas e pode ou não ser observadas em exames radiológicos. **Metodologia:** Foi medida a altura dos corpos vertebrais da coluna lombar em imagens de ressonância magnética, usando a imagem central em todas as vértebras em pessoas com e sem osteoporose. Sendo oito pessoas em cada grupo. **Objetivo:** Analisar se houve perda de massa óssea nos corpos vertebrais em pacientes com osteoporose. **Resultados:** Foi verificado que há uma diminuição dos corpos vertebrais significativa em pessoas que tem osteoporose em relação as que não possuem a osteoporose. **Conclusão:** Foi possível observar que há perda de massa óssea em pessoas que possuem a osteoporose

Descritores: osteoporose; fratura; massa; vértebras

Autor Apresentador:

Glauca Santos Rodrigues

Autores do Trabalho:

Keila Cristina De Oliveira Freitas

Lauane Regina Domeciano Ribeiro

Anaysa Maria De Moraes

Júlia da Conceição Silva

Márcia Pereira Dos Santos Mendes

Marinara Da Silva Rodrigues

Janaina Aparecida Moraes

Elissandra Maria Lima Pereira

Rafael De Menezes Reis

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Autor Apresentador:

Eduardo de Moura Neto

Autores do Trabalho:

Adenilsa Resende de Lima

Eva Borges de Souza Gonçalves

Luana Aparecida Ribeiro

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: O envelhecimento resulta em várias mudanças fisiológicas no organismo que leva a diminuição da massa muscular, força e função em muitos sistemas inclusive o sistema cardiorrespiratório. O presente estudo tem como objetivo influência da AF nos parâmetros cardiorrespiratórios e na CF de idosos de um Centro de Convivência Social do município de Uberaba/MG. Métodos: Pesquisa quantitativa composta por 40 idosos. Utilizou questionário estruturado para os dados sociodemográficos e validados tais como: Mini exame do estado mental, Questionário Internacional de Atividade Física, Escalas de Katz e Lawton e Brody, Escala do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas Modificada, IMC, dados antropométricos, sinais vitais e testes de função cardiorrespiratória. Foram realizadas análises descritivas em frequências simples e medidas de centralidade e dispersão e testes estatísticos de correlação Spearman's ($p \leq 0,05$) e Pearson ($p \leq 0,05$). O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Talentos Humanos sob o protocolo de número 0021/2017. Resultados: A presente investigação encontrou prevalência de idosos frequentadores do centro de convivência social do sexo feminino (67,5%), na faixa etária entre 60 e 69 anos (65%), que não moram sozinhos (80%) e que não são aposentados (27,5%). A AF influenciou significativamente na SpO₂ ($p \leq 0,034$) e nas ABVD's ($p \leq 0,010$). Conclusão: Conclui-se que a AF não esteve correlacionada com os principais parâmetros cardiorrespiratório e a AIVD.

Descritores: Saúde do idoso; atividade física; sistema respiratório; sistema cardiovascular.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

LUVA ESTÉRIL VERSUS DE LUVA DE PROCEDIMENTO: QUAL RECOMENDAÇÃO CIENTÍFICA NA ASPIRAÇÃO OROTRAQUEAL

Autor Apresentador:

Eduardo de Moura Neto

Autores do Trabalho:

Danilo Santos Rocha

Edilaine Aparecida da Silva

Dayane Aparecida Viana

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: As luvas funcionam como uma barreira protetora em ambiente hospitalar. Elas podem ser estéreis, utilizadas em procedimentos invasivos ou manipulação de material estéril, ou de procedimento, utilizadas para manipulação de materiais infectados ou em risco de exposição à sangue, fluidos corporais e secreções. Objetivos: Analisar as recomendações científicas em relação ao uso de luva de procedimento e de luva estéril na aspiração orotraqueal no âmbito hospitalar. Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica com busca de artigos científicos no banco de dados das plataformas PubMed, Scielo e Cochrane, nos anos de 2014 à 2018 com as palavras-chaves: Luva de procedimento, luva estéril, aspiração orotraqueal. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: realização da pesquisa em âmbito hospitalar, e a utilização de luva estéril e procedimento. Resultados: Foram encontrados 76 artigos e após análise dos critérios de inclusão, foram selecionados 2 artigos. Não foram encontrados artigos científicos que comparassem especificamente a diferença entre o uso de luvas de procedimento e estéril para aspiração orotraqueal. Um artigo evidenciou baixa adesão do uso de luva estéril durante o procedimento de aspiração orotraqueal na Unidade de Terapia Intensiva mesmo após a realização de intervenções educativas seu uso. Conclusão: De modo geral, na prática clínica, há recomendações para o uso de luva estéril na realização do procedimento de aspiração orotraqueal, porém os estudos científicos são escassos, permanecendo ainda um debate. São necessários mais estudos com evidências científicas para uma padronização do uso da luva estéril e difusão da prática adequada do procedimento.

Descritores: Luva de procedimento; luva estéril; aspiração orotraqueal



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Nível de autoestima das mulheres universitárias

RESUMO: Introdução: A autoestima corresponde à valoração intrínseca que o indivíduo faz de si mesmo incluindo também a importância de sua avaliação uma vez que ela interfere na saúde física e mental dos universitários. Objetivo: Avaliar a autoestima entre as universitárias de quatro cursos da área da saúde. Métodos: Pesquisa descritiva, seccional, com abordagem quantitativa realizada com 119 universitárias. Utilizou-se a Escala de Rosenberg para avaliação da autoestima, assim como, um questionário para caracterização sociodemográfica. Resultados: A população foi composta por universitárias com a faixa etária de 20 a 49 anos, média de 29,74 anos (DP:+/-: 8,02). No que tange a autoestima, o escore variou de 20 a 38 tendo como média 28,22 (DP: +/- 4,34), sendo considerado insatisfatório. Conclusão: Com base no questionário e na escala de Rosenberg foi encontrado o resultado de autoestima insatisfatório entre o grupo das universitárias estudadas.

Descritores: Autoimagem, Saúde da mulher, Enfermagem.

Autor Apresentador:

Keila Ramos da Silva

Autores do Trabalho:

Patrícia de Oliveira da Silva

Jéssica Barros Estuani

Naygza Brenda Rodrigues Ramalho

Daniela Aparecida Jardim

Leandro Borges da Silva

Pamela Freitas Silva Vitorino

Thaíssa Araújo Borges

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Percepção de uma amostra em relação aos fármacos indutores de câncer

Autor Apresentador:

Inara Regina Cunha Oliveira

Autores do Trabalho:

Thais Costa Peres

Julia Costa Alves

Lauriane Luiza dos Santos

Heloisa Maria Marques Lessa

Claudio Galeno Caldeira

Caroline Freitas Silveira

Filiação:

FACTHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: A causa do câncer (CA) está relacionada a fatores genéticos ou ambientais. Dentre os ambientais podemos citar: alimentação, tabagismo, ocupação e exposição à radiação e a agentes químicos. A esse último fator, podemos relacionar o uso prolongado de determinados medicamentos que possuam substância química carcinogênica que pode desencadear alguma neoplasia. **Objetivo:** Analisar a percepção de uma amostra sobre os fármacos indutores de CA. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, descritiva e prospectiva. Foram aplicados questionários sociodemográficos e com questões relacionadas à percepção sobre os fármacos indutores de CA, elaborados pelos autores, com base em literatura específica da área. Os mesmos foram executados à uma amostra selecionada por conveniência, nas cidades de Pirajuba (MG), Uberaba (MG) e Guará (SP). Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Office Excel 2016. **Resultados:** Pesquisa realizada com 40 pessoas - 27 do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com faixa etária acima de 36 anos - sendo que 52% concluíram o ensino médio. Dos entrevistados, 38.9% acreditam que contraceptivos orais podem induzir ao câncer; 27% fazem uso de algum fármaco carcinogênico e, desses, 91% fazem uso de contraceptivos orais há mais de 5 anos - 64% adquirem esses remédios sempre com receituário médico; 55% relataram não terem informações dos riscos que esses medicamentos poderiam causar. Dos interrogados que possuem essa informação, 65% a obtiveram através da internet. **Conclusão:** A maioria dos sujeitos de pesquisa foi do sexo feminino, utilizavam contraceptivos hormonais e não adquiriram informações sobre os riscos que essa classe de medicamentos pode causar.

Descritores: Palavras-Chave: Substâncias, Produtos e Materiais Carcinogênicos; Neoplasias; Preparações Farmacêuticas



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Percepção dos acadêmicos do ensino superior da área de saúde acerca da tuberculose ganglionar.

Introdução: A tuberculose ganglionar é causada pela infecção pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, popularmente conhecida como bacilo de Koch, é um tipo de tuberculose que acomete os gânglios linfáticos, principalmente da região do pescoço, tórax, axilas e região inguinal. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos discentes da área de saúde de uma IES sobre tuberculose ganglionar. **Métodos:** foram entrevistados 87 acadêmicos e os mesmo através de um questionário estruturado aferiu-se o conhecimento sobre o tema. Os acadêmicos eram dos cursos de biomedicina, fisioterapia e enfermagem, dentre os entrevistados 15 alunos não responderam ao questionário. **Resultados:** Com relação ao conhecimento da tuberculose ganglionar: 61,11% conhecem, 59,72% não conhecem sobre a doença, 70,83% conhecem a causa, 51,38% conhecem os sintomas, 54,16% conhecem o tratamento, 47,22% sabem que a doença não é contagiosa, conhecem a cura 90,27%. **Conclusão:** apesar de muitos alunos falarem que conhecem a doença, foram poucos os que acertaram as questões específicas sobre o tema. Devido à análise das respostas, concluímos que muitos confundiram com a tuberculose pulmonar.

Descritores: Tuberculose; Tuberculose Ganglionar; Conhecimento;

Autor Apresentador:

Nathalia Ferreira Martins

Autores do Trabalho:

Carolayne Vieira

Dileia da Silva Santos

Paloma de Oliveira Camargo

Maria Paula Prizon Theodoro Dos Santos

Douglas Reis Abdalla

Rafael Reis

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autor Apresentador:

Sandra Valeria de Oliveira

Autores do Trabalho:

Eduardo de Moura Neto

Danilo Santos Rocha

Edilaine Aparecida da Silva

Maristella Borges Silva

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: O cuidado com o idoso demanda tempo, dedicação e estruturação da família. Uma das alternativas de cuidados não familiares são as instituições de longa permanência para idosos. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências vividas por estagiários do curso de fisioterapia em relação a atuação da fisioterapia em Instituições de Longa Permanência. **MÉTODOS:** A vivência prática foi realizada, duas vezes por semana, com moradores da Instituição de Longa Permanência asilo Lar da Esperança da cidade de Uberaba-MG. Sob supervisão da professora de estágio, foram realizados atendimentos fisioterapêuticos individuais baseados em cinesioterapia, com duração de 50 minutos, de acordo com as necessidades de cada idoso identificadas na avaliação fisioterapêutica. Além disso, foram realizadas atividades fisioterapêuticas em grupo, com duração aproximada de 40 minutos, objetivando interação social dos idosos e melhoria das capacidades físicas-funcionais e cognitivas. **RESULTADOS:** Para a maioria dos idosos, observou-se melhora da interação social nas atividades em grupo bem como melhora gradativa das capacidades cognitiva, física e funcional. Entretanto, nota-se a necessidade de um trabalho de motivação para que os idosos possam reconhecer a importância da fisioterapia para prevenção e recuperação da capacidade física-funcional. **CONCLUSÃO:** A atuação da fisioterapia integrada a equipe multiprofissional pode contribuir para melhora da independência funcional, autonomia, socialização, qualidade de vida e saúde em geral de idosos institucionalizados, ajudando-os a superar ou minimizar as consequências de suas limitações devido ao envelhecimento.

Descritores: Idosos institucionalizados; fisioterapia; independência funcional.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS CRÔNICOS DE DESCONGESTIONANTES NASAIS

Autor Apresentador:

Juliana Thomazini

Autores do Trabalho:

Fernanda Souto Fiuza

Karina Alessandra Santos

Cláudia Valeriano Oliveira

Tatiane Marques

Douglas Reis Abdalla

Priscila Freitas Barbosa Siqueira

Emanuella Francisco Fajardo

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: O uso de descongestionantes nasais tem se tornado cada vez mais indiscriminados entre a população, principalmente adultos, jovens e adolescentes. A princípio, recomenda-se que o uso contínuo deste medicamento não exceda sete dias, embora, nos últimos anos, alguns indivíduos usem este medicamento diariamente. Embora os descongestionantes nasais proporcionem um alívio imediato para o usuário, alguns fármacos componentes do mesmo causam efeito de vasoconstricção, ou seja, fecham os vasos sanguíneos do nariz, podendo desencadear diversos problemas de saúde, como por exemplo, a rinite medicamentosa, sangramentos constantes e a dependência química. **Objetivo:** avaliar o perfil de usuários crônicos de medicamentos descongestionantes nasais em uma instituição de ensino superior de Uberaba-MG. **Metodologia:** Para tal finalidade, foram aplicados 300 questionários, que visaram reconhecer o perfil do acadêmico que faz uso crônico deste medicamento, e seu conhecimento sobre os malefícios do uso indiscriminado dos descongestionantes nasais, com a presença ou não de sintomatologia sugestiva de efeitos colaterais. **Resultados:** Embora não seja perceptível a diferença significativa entre os sexos, o público jovem mostrou-se o principal usuário crônico destes medicamentos, desconhecendo os malefícios associados ao uso abusivo do mesmo. A Nafazolina, um princípio ativo presente no medicamento cujo uso foi citado majoritariamente, é uma molécula que induz à dependência química ao medicamento. **Conclusão:** esta pesquisa apresenta dados alarmantes, ao demonstrar o desconhecimento do público acadêmico sobre os males que este medicamento pode causar pelo uso prolongado, e que o mesmo deve ser utilizado por tempo limitado, abrindo uma reflexão a respeito de seu livre comércio.

Descritores: Epidemiologia; Nafazolina ; Adolescentes; Uso crônico; Descongestionantes nasais



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES EM GRADUANDAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA/MG

Autor Apresentador:

Suellen Nobre Rocha

Autores do Trabalho:

Priscila Fávaro de Souza

Mariana Aparecida Martins

Vanessa de Freitas Dias

Aline Aparecida de Oliveira

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: Através de gestações ou transfusões sanguíneas, indivíduos de sangue Rh(-), ao entrarem em contato com Rh(+), recebem o estímulo para produção de anticorpos anti-Rh(+). Caso entre novamente em contato com Rh(+), a resposta secundária tende a ser mais agressiva, gerando hemólise no receptor e/ou no feto ou recém nascido. Durante a gestação a mulher pode desenvolver anticorpos anti-Rh(+) ficando sensibilizada. Em gestações posteriores, estes anticorpos podem reagir contra o sangue do feto causando abortos espontâneos ou a Eritroblastose Fetal, anemias graves, paralisia cerebral, hepatoesplenomegalia e óbito. **Objetivo:** Verificar a presença de anticorpos irregulares em mulheres Rh(-) através do método de Coombs Indireto. **Metodologia:** Foram aplicados 50 questionários para mulheres em idade fértil, realizada a coleta de sangue venoso total, tipagem sanguínea e teste de Coombs Indireto. **Resultados:** Observa-se, predominantemente, que a idade da amostra está entre 21 a 25 anos (35,2%), a etnia é caucasiana (35,2%) e os tipos sanguíneos são A - (38,2%) e O - (50%). Dentre as 34 mulheres participantes, 8 (23,5%) têm filhos, com média de 2 filhos cada; 3 (8,8%) sofreram aborto espontâneo, nenhuma utiliza drogas injetáveis, 7 (20,5%) sabem o que é Eritroblastose Fetal e 5 (14,7%) tomaram a vacina durante a gestação. **Conclusão:** Observou-se que nenhuma (0%) das mulheres pesquisadas possui anticorpos irregulares em seu organismo, constatando que elas não tiveram contato prévio com sangue Rh+ e/ou que, no caso das que foram vacinadas durante a gestação, a imunização foi eficaz.

Descritores: Pesquisa; anticorpos irregulares; Eritroblastose Fetal



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Promoção de saúde: a adesão de consultas preventivas

Autor Apresentador:

Fábio Lucio de Souza Ramos da Silva

Autores do Trabalho:

Ana Cassia Soares da Costa

Paula da Silva

Caroline Freitas Silveira

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: O estado de equilíbrio entre o organismo e seu ambiente, o qual mantém as características estruturais e funcionais do organismo dentro dos limites normais para seu ciclo vital é definido como saúde, porém a manutenção desse equilíbrio requer medidas diferenciadas, que venham prever doenças, estas seriam as consultas preventivas, cujos objetivos são as de adequação de vivência do indivíduo, descobrimento precoce de alguma patologia ou até mesmo um acompanhamento de doenças crônicas. **Objetivo:** Verificar a regularidade de consultas preventivas realizadas por pessoas hígdas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, prospectivo, realizado através da aplicação de questionário sociodemográfico seguido de questões voltadas para a investigação da regularidade da marcação de consultas preventivas. O questionário foi aplicado a clientes, visitantes e funcionários de um supermercado da cidade de Uberaba-MG através do oferecimento do serviço de aferição de pressão arterial (PA). **Resultados:** De 100 pessoas entrevistadas 57% são do sexo feminino, com idade média de 34 anos sendo a mínima de 18 e a máxima de 82 (desvio padrão de 16,1). Destes, 99% relataram serem importantes as consultas preventivas; 70% alegaram não ter problemas crônicos de saúde, 61% não fazem uso contínuo de medicação, 65% declararam ter o SUS como principal meio de acesso a saúde e 60% realizam consultas preventivas uma vez ao ano. **Conclusão:** De acordo com os estudos realizados, a população analisada apresenta conhecimento sobre a importância da realização de consultas preventivas (atenção primária) e mais da metade alegam realiza-las através do SUS.

Descritores: Prevenção e controle; Encaminhamento e Consulta; Promoção da Saúde



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Rastreamento do conhecimento de graduandos quanto à vacinação em adultos

Autor Apresentador:

Lázara Nazaré de Souza

Autores do Trabalho:

Engracia Maria dos Santos

Kênia Caroline Rossi

Tamires Menzotte Miazzo

Larissa Menzotte Miazzo

Marília Kelly da Costa Santos

Beatriz Pimentel Venâncio

Cláudia Barreto Guedes da Silva

Thais Rossi

Caroline Freitas Silveira

Filiação:

FACHTUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: A causa do desconhecimento sobre o calendário vacinal adulto pode levar à falta de imunização e, conseqüentemente, à não prevenção de doenças facilmente imunopreveníveis em adultos. Objetivo: Rastrear o conhecimento de graduandos de uma faculdade particular quanto às vacinas para adultos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória e quantitativa, realizada com 80 graduandos do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos (FACHTUS), situada em Uberaba-MG, Brasil. Responderam o Formulário de coleta de dados 80 alunos, durante o intervalo de sala de aula, no bimestre abril e maio de 2018. Resultados: Observou-se que 79 dos participantes (98,75%) possuem cartão de vacinação, 64 (80%) conhecem a via de administração da vacina Dupla Adulto, 57 (71,25%) tem atualizado o próprio Cartão de Vacinação; 56 (70%) acertaram a idade indicada para vacina do Papiloma vírus humano (HPV), 40 (50%) têm conhecimento da vacina da febre amarela, 36 (45%) estão informados sobre a dose de reforço da vacina Dupla Adulto; 34 (42,5%) têm informação correta da periodicidade da vacina de febre amarela e 22 (27,5%) relataram corretamente o intervalo do esquema de vacinação da Hepatite B. Conclusão: A maioria dos alunos possuem o cartão de vacinação, porém evidenciam desconhecimento sobre imunobiológicos como a febre amarela, reforço de Dupla adulto e HPV, bem como as doses e reforços de cada uma delas.

Descritores: Vacinação 1; Adultos 2; Graduandos 3;



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

REPERCUSSÃO DAS TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA DURANTE A PRÁTICA DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

Autor Apresentador:

SANDRA VALERIA DE OLIVEIRA
SEVERINO

Autores do Trabalho:

FABÍOLA NICÉSIO VITALINO
KELLY DA SILVA MIRANDA
DAYANE APARECIDA VIANA

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença de difícil diagnóstico, sendo considerada progressiva e debilitante. Ainda sim existem tratamentos e meios de prevenção. As técnicas de conservação de energia são utilizadas em programas de reabilitação pulmonar e sua finalidade é de reduzir os gastos de energia. **OBJETIVO:** Verificar na revisão da literatura os benefícios da técnica de conservação de energia durante as práticas das atividades de vida diária (AVD). **MÉTODOS:** Revisão da literatura científica na base de dados: Google acadêmico, SCIELO e LILACS, sendo a busca em maio de 2018. Os critérios de inclusão foram: DPOC independente do grau e que relatasse sobre as AVDs. Foram excluídos 47 artigos duplicados, 498 que não se encaixavam nos critérios de inclusão, três dissertações e um livro. Sendo que dois artigos se encaixaram nos critérios de inclusão. Foram utilizadas as palavras-chaves: DPOC, metabolismo energético e atividades básicas de vida diária com descritor booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados na busca inicial 551 artigos. Após a seleção dos critérios foram considerados 02 artigos os quais ambos demonstraram que as técnicas de conservação de energia ajudam o indivíduo a manter de forma ativa e independente sua funcionalidade, desde que haja um programa educacional voltado para o paciente e seus familiares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma escassez de publicações direcionadas a esta temática, no entanto verificou-se que a técnica de conservação de energia é eficaz durante as AVDs com pacientes DPOC.

Descritores: DPOC; metabolismo energético; atividades básicas de vida diária



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Introdução: A incontinência urinária(IU) é um forte preditor de quedas nos idosos e está associado ao menor tempo de ocorrência do evento. Medidas de prevenção de risco de quedas específicas devem ser adotadas aos pacientes com 60 anos ou mais que apresentam IU. O objetivos do presente estudo foi verificar a influência da incontinência urinária no risco de quedas em idosos. **Materiais e Métodos:** Pesquisa quantitativa composta por 40 idosos. Utilizou questionário estruturado para os dados sociodemográficos e validados tais como: Mini exame do estado mental, International Consultation on Incontinence Questionnaire e Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional e Multidimensionale questionário estruturado sobre quedas. Foram realizadas análises descritivas em frequências simples e medidas de centralidade e dispersão e testes estatísticos de associação Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Aprovado no CEP/FACHUS 0021/2017. **Resultados:** Observa-se prevalência de indivíduos do sexo feminino (67,5%), na faixa etária entre 60 e 69 anos (65%). Evidenciou que 6 (15%) dos idosos entrevistados sofrem de incontinência urinária e 15 (37,5%) caíram nos últimos 12 meses, sendo que 3 (50%) dos que tem IU tiveram queda, no entanto os dados não apresentaram significância estatística ($p \leq 0,400$). **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que houve predomínio do sexo feminino e da faixa etária de 60 a 69 anos entre os idosos frequentadores do Centro de Convivência Social. Verificou-se 15% dos idosos tem IU, 37,5% já caíram. Não houve associação entre o fato de ter incontinência urinária e ter quedas nesta população.

Descritores: Idosos; incontinência; quedas; risco; urinaria.

Autor Apresentador:

Tainá dos Santos Rodrigues

Autores do Trabalho:

Bruna Tabanes Maciel

Edilaine Aparecida da Silva

Danilo dos Santos Rocha

Eduardo de Moura Neto

Marco Tulio Lemos Alves da Silva

Jacqueline Barbosa Lopes

Karine Elaine Cardoso

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

SEXUALIDADE E INDICATIVO DE DEPRESSÃO EM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL

Autor Apresentador:

Bruna Tabanes Maciel

Autores do Trabalho:

Danilo Santos Rocha

Edilaine Aparecida da Silva

Eduardo de Moura Neto

Marco Túlio Lemos Alves da Silva

Tainá dos Santos Rodrigues

Maria Divina Chaves Souza

Sheila Araújo Lima

Talita Matos Chaves

Dayane Aparecida Viana

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: A sexualidade na velhice ainda é um assunto repleto de discriminação, como se o sexo fosse atribuído apenas aos jovens em função da sua juventude a sua energia física. O objetivo do presente estudo foi verificar a associação dos parâmetros de sexualidade com o indicativo de depressão em indivíduos com 60 anos ou mais em no Centro de Convivência Social para idosos. Métodos: Pesquisa transversal, quantitativo, observacional e analítico, realizado na zona urbana do município de Uberaba-MG. Realizado com 40 idosos. Aplicou-se um questionário estruturado para a sexualidade; Miniexame do Estado Mental e a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage. As análises foram descritivas em frequências simples e teste Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo de nº 21/2017. Resultados: Revela predominância do sexo femininos 67,5%, na faixa etária de 70 a 79 anos 27,5%, mora com seu cônjuge 60%, o prazer ainda e percebido pelo idoso em 53,8%, tem parceiro fixo 92,3%, não faz uso de preservativo 84,6%, com disfunção éretil 38,5%, e com uma vida sexual inativa 67,5%. O indicativo de depressão esteve presente em 20% dos idosos e ao correlacionar a classificação de vida sexual com o indicativo de depressão, verificou-se que os parâmetros não foram estatisticamente significativos ($p \leq 0,177$). Conclusão: Os idosos participantes da pesquisa são mulheres, na primeira faixa etária, vivem com seus conjuges, não são sexualmente ativos e não houve significância estatística entre a sexualidade e o indicativo de depressão.

Descritores: Envelhecimento; Sexualidade; Indicativo de Depressão.



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Técnicas de colorimetria aplicadas no visagismo

Introdução: O Visagismo voltado para o conhecimento visual básico que integra conceitos de estética e harmonia, para cada tonalidade de pele, formato de rosto e tipo de cabelo. Um visagista, além de conhecer diversas técnicas de maquiagem e de corte de cabelo, precisa conhecer os parâmetros visuais básicos. Para início de qualquer coloração é preciso saber a altura de tom (cor natural do cabelo), para saber qual cor utilizar e possíveis reflexos. **Objetivo:** Demonstrar aos profissionais da área da beleza como analisar cada indivíduo de acordo com a tonalidade de pele, verificar se o mesmo possui pele fria ou quente, e a partir dessas observações e da colorimetria, verificar na tabela de cores, qual melhor indicação para coloração dos cabelos. **Materiais e métodos:** Realizado uma revisão bibliográfica, através de base dados acadêmicos, qual foram comparados pontos diferentes entre autores. **Resultados e discussão:** Através dos estudos de visagismo e colorimetria, foi possível identificar a tonalidade de pele e iniciamos a análise pelo cabelo, observando também a fibra capilar e resistência do mesmo. Com isso, foi possível escolher a melhor coloração, que combina com cada perfil selecionado. **Conclusão:** Conclui se que ao analisar o perfil do indivíduo, a partir de um estudo cromático, dividido em cartelas de cores quentes, frias e neutras, é possível escolher a melhor coloração, de acordo com objetivo específico de cada cliente de transmitir para os outros, dinamismo, irreverência, sofisticação, leveza e estabilidade.

Descritores: visagismo; colorimetria; tricologia

Autor Apresentador:

*Bruna Ribeiro Carneiro de
Mendonça*

Autores do Trabalho:

*Pollyanna augusta da silva
Janaina pereira da silva alves
Maira barbosa dos santos
Estefany barbosa petrucci
Suellen beatriz da silva
Carolina araujo machado
Fabricio fonseca alves
Suellen silva teixeira
Luzimara cardoso moraes*

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE AMIDO E AÇÚCARES REDUTORES EM DIETAS LOW CARB

Autor Apresentador:

Murilo Porfírio de Aguiar

Autores do Trabalho:

Murilo Porfírio de Aguiar

Bruna de Freitas Almeida

Elizabeth Mota Cavenaghi Tonelli

Renata Carvalho de Moura

Profª Ms. Emanuella Francisco

Fajardo

Profª Ms. Priscila Freitas Barbosa

Siqueira

Profª Drª Tatiane Marques

Filiação:

FACHUS

Curso:

BIOMEDICINA

Introdução: Na atualidade, tem se tornado cada vez mais evidente a busca da sociedade por estilos de vida saudáveis, principalmente com relação à alimentação. Lowcarb, considerada como “dieta da moda”, tem por princípio evitar o consumo excessivo de carboidratos, permitindo a ingestão, em quantidades moderadas, deste nutriente, abolindo o consumo de amido. Segundo a classe médica, esta rotina traz diversos benefícios à saúde: redução da fome; perda de peso; redução da pressão sanguínea; redução dos níveis de triglicérides e da gordura visceral; redução da insulina sanguínea. **Objetivo:** Sendo hoje a lowcarb considerada uma “dieta da moda”, e trazendo tantos benefícios à saúde, é necessário estudá-la melhor, principalmente no que tange à identificação dos alimentos ricos em carboidratos que são consumidos diariamente, por técnicas simples e caseiras, sendo este o objetivo do trabalho. **Métodos:** Representantes de frutas, verduras, legumes, castanhas e alimentos de origem animal foram testados pelo teste do iodo, quanto à presença de amido em sua composição. Os mesmos alimentos foram submetidos ao teste de Benedict, para avaliação quantitativa da presença de carboidratos redutores. **Resultados:** Verificou-se que tubérculos, como a batata, são alimentos ricos em amido, devendo ser evitados por adeptos da rotina lowcarb. Por outro lado, o teste de Benedict permitiu quantificar, nos alimentos, carboidratos como glicose, maltose, frutose, sacarose e galactose. **Conclusão:** A complexidade dos resultados obtidos neste trabalho demonstra o quanto é ampla a distribuição de carboidratos nos alimentos consumidos diariamente, dificultando o estabelecimento de padrões restritivos a determinadas dietas, como a lowcarb.

Descritores: Lowcarb; Teste de Iodo; Teste de Benedict; Pesquisa de Carboidratos;



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

TRATAMENTO DAS HIPERCROMIAS COM PEELING DE DIAMANTE

Autor Apresentador:

ARLISE SOUSA CARVALHO

Autores do Trabalho:

ALINE DANIELA DA SILVA

AMANDA LIMA MATAYOSHI DE

SOUSA

BRUNA SANTANA BARBOSA

GISELIA SOARES DOS SANTOS

ISABELA CRISTINA SANTOS

FERREIRA

JÉSSICA DE OLIVEIRA MATOS

KAROLAYNE COSTA CARVALHO

LIMA

THALYANE APARECIDA

MEDEIROS SILVA

DAYANE APARECIDA VIANA

Filiação:

FACHUS

Curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Introdução: Envelhecimento, disfunções hormonais dentre outros, são fatores causadores de hiperpigmentação da qual trata-se de uma discrepância de pigmentação da pele ocasionadas pela produção exacerbada de melanina. Nestes casos, o peeling de diamante é recomendado uma vez que, por meio da microdermoabrasão ocorre a ativação da microcirculação estimulando a produção de colágeno e elastina, o que melhora a aparência da pele, tendo em vista a regeneração celular promovida. Objetivo: Verificar a eficácia do uso do peeling de diamante nas hiperpigmentações, por meio de uma revisão da literatura. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Foram utilizadas as principais bases de dados da área da saúde, a saber: Google acadêmico, Scielo e MEDLINE. A busca foi realizada em maio de 2018, no período de 2009 a 2018. Foram utilizadas as palavras-chaves peeling de diamante, melasma, melnose, acromias, hiperpigmentações com descritor booleano AND. Os critérios de inclusão foram a saber: artigos completos, disponíveis em português, inglês e espanhol abordando a aplicabilidade do peeling de diamante nas hiperpigmentações. Foram excluídos 33 duplicados, 47 que não se encaixavam nos critérios de inclusão. Resultados: De 82 artigos, 2 foram selecionados para a análise de resultados. A população estudada nos artigos eram mulheres com faixa etária entre 40 e 49 anos. Ambos os artigos observaram efetiva melhora das manchas e aparência da pele. Conclusão: Conclui-se que o peeling de diamante é eficaz para o tratamento de hiperpigmentações dérmicas e auxilia na produção de colágeno e na renovação da pele.

Descritores: peeling de diamante; melasma; melnose; acromias; hiperpigmentações



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

Tratamento de Bursite Retrocalcânea, através do laser e liberação miofascial

Introdução: A bursite retrocalcânea é inflamação da Bursa entre o tendão de Aquiles e o Calcâneo, que pode ser causada por sobrecarga ou atrito excessivo das estruturas circundantes. A fisioterapia tem como objetivo no tratamento diminuir a inflamação e quadro álgico, e aumentar a amplitude de movimento e retorno da função. **Objetivos:** Diminuir a inflamação e quadro álgico do paciente e retornar as AVD's. **Metodologia:** Foi realizado 8 sessões de fisioterapia, com o tratamento através do laser 904 nm, intensidade 5J, técnica pontual e liberação miofascial na região de calcâneo e planta do pé. Foram realizados testes de equilíbrio, propriocepção e força para avaliar o paciente. **Resultados:** Paciente chegou ao fim da última sessão sem quadro álgico, sem inflamação e com o retorno das atividades normais, sem retorno dos sintomas após 5 meses do tratamento. **Conclusão:** Foi concluído que nas literaturas científicas são raros os casos de apenas bursite retrocalcânea, que a maioria são acompanhadas com inflamação do tendão de Aquiles, porém neste caso ocorreu apenas a inflamação da Bursa retrocalcânea. O tratamento com o laser juntamente com a liberação miofascial foram eficaz para tratar esta patologia.

Descritores: bursite retrocalcânea; laser 904;

Autor Apresentador:

Pedro de Oliveira Neto

Autores do Trabalho:

Marcus Vinicius Andrade Resende

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA IDIOPÁTICA: UM RELATO DE CASO

Autor Apresentador:

Gabriella de Souza Lopes

Autores do Trabalho:

Maristella Borges Silva

Filiação:

FACHUS

Curso:

FISIOTERAPIA

Introdução: A paralisia facial periférica idiopática possui causa desconhecida, é decorrente da lesão aguda do nervo facial e resulta em paralisia dos músculos da face que pode estar associada a alterações da sensibilidade, gustação, salivação e lacrimejamento, interferindo na qualidade de vida do paciente. A atuação da fisioterapia desempenha papel importante na recuperação sensório-motora da área comprometida. Objetivo: Relatar os benefícios da intervenção fisioterapêutica no tratamento de um caso de paralisia facial periférica idiopática. Relato do caso: Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, iniciou tratamento fisioterapêutico após 7 dias de instalação do quadro de paralisia facial periférica a direita. Na avaliação fisioterapêutica apresentou dor no trajeto do nervo facial, paralisia motora, alterações sensitiva, auditiva, gustativa e na secreção lacrimal a direita. Foram realizados atendimentos fisioterapêuticos, 2 vezes por semana, com duração de 45 minutos cada. As condutas terapêuticas foram realizadas gradativamente e incluíram técnicas manuais facilitatórias para estimulação motora (tapping com dedos, toalha), crioestimulação, exercícios ativos de mímica facial em frente ao espelho, alongamento ativo da musculatura da boca, exercícios resistidos, método kabat, além de exercícios funcionais como encher bexigas, assobiar, morder com os lábios, entre outros que também foram orientados para realização domiciliar. Paciente mostrou-se colaborativo e apresentou evolução progressiva a partir do terceiro atendimento e com 13 atendimentos recebeu alta fisioterapêutica com ausência de dor, simetria da face e recuperação sensitiva e motora completa. Conclusão: A intervenção fisioterapêutica precoce foi eficaz para a recuperação da paralisia facial periférica idiopática, restaurando a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Paralisia Facial Periférica Idiopática; Fisioterapia; Reabilitação



15/06/2018

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

RESUMO:

VISÃO DOS ACADÊMICOS, DE AMBOS OS SEXOS, ACERCA DA VIOLÊNCIA BIOPSISSOCIAL CONTRA A MULHER

Autor Apresentador:

Suzy Marry Delgado

Autores do Trabalho:

Bianca Lima Almeida

Bruna Cristiane da Silva

Dariane Raelita Gonçalves Silva

Joice Barcelos de Jesus

Mariane Alice Silva Froes

Poliana Cristina Costa Silva

Rubiana Bernardes Fonseca

Viviane Maria da Silva

Renata Maciel Côrtes

Filiação:

FACHUS

Curso:

ENFERMAGEM

Introdução: Em pleno século XXI, a violência contra a mulher persiste. Legalmente, violência é caracterizada como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico, dano moral ou patrimonial. Objetivo: Conhecer a percepção que homens e mulheres apresentam sobre situações fictícias de violência contra a mulher. Metodologia: Pesquisa transversal, quantitativa, realizada com 501 universitários de ambos os sexos. O questionário estruturado contém 10 questões que abordam a violência física, social, patrimonial, simbólica e sexual. O número de identificações de violência foi comparado entre os sexos. Resultado: Observou-se que a violência sexual foi a menos reconhecida, seja em relação a comentários sexuais indesejados (44,9%) quanto a proibição do uso de métodos contraceptivos (47,5%). Constatou-se que os casos de violência física foram mais reconhecidos, sendo que a violência com marcas (95,6%) sobressaiu perante a violência física sem marcas (93,6%). Quanto a comparação entre gêneros, notou-se uma diferença significativa onde o sexo feminino identificou mais situações de violência (7,92; DP:1,85) quando comparado com o sexo masculino (6,33; DP:2,46). Conclusão: A violência física foi mais reconhecida devido ampla divulgação pelas mídias e uma ligação direta de agressão como determinante de violência. Já a violência sexual foi menos evidenciada pois tais situações regularmente não são identificadas por quem pratica e por quem sofre. Tais dados salientam o paradigma de banalização da violência contra as mulheres, cabendo a todos mudar essa situação, que compromete o sentimento de justiça e dignidade do país.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem; Violência Contra Mulher;